



**ATA NÚMERO DOIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, reuniu, pela segunda vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte de abril de dois mil e quinze, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:---

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e sete de fevereiro de dois mil e quinze;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, referentes ao exercício económico de dois mil e catorze;-----

-----Ponto três – Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e quinze;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de refeições em cantinas escolares do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação da prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado às instalações do município;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Reorganização dos Serviços Municipais;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de dois mil e quinze;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de classificação final dos procedimentos concursais;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do município de Barcelos à Confraria do Vinho Verde;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a Declaração de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística para construção de um edifício destinado a indústria têxtil, no lugar de Souto das Freiras, freguesia de Alvelos;-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Igreja e das partes componentes do futuro núcleo museológico da Santa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Casa da Misericórdia de Barcelos;-----

-----Ponto catorze – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina Silva Cortez, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António Cardoso da Silva, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes da Silva, António Oliveira Castro, António Salomão Silva Rodrigues, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Cândido da Silva Gomes, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipa Leonor de Oliveira Morais Caridade, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isabel Maria Pereira dos Santos, Jaime Manuel Faria Dantas, João Alberto Novais Alves, João Batista Gonçalves Abreu, João Macedo Lourenço, João Paulo Ferreira Pereira, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Martins Barbosa, Joaquim Coelho Ferreira, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira da Cruz, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Carvalho Lopes, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Leonel Gonçalves Vila-Chã, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta Catarina da Costa, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Vasco André Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----António da Costa Neves, Joaquim Barbosa Dantas, Júlio Arménio Martins da Silva, Manuel Maria dos Santos Maciel, Maria José Correia Simões, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, Natalina de Sá.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa-noite a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e respetiva Vereação, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos aqueles que nos seguem em direto via *web*.-----

-----Vamos dar início à Assembleia Municipal ordinária conforme a ordem de trabalhos que foi publicada, o edital que foi publicado, e começaremos pelo período de antes da ordem do dia.-----

-----Vou dar abertura aos primeiros quarenta minutos, competindo, pela ordem rotativa, ao grupo municipal do MIB.-----

-----Antes de dar a palavra ao senhor deputado do MIB, eu gostaria de saber as inscrições para poder distribuir os quarenta minutos equitativamente. Portanto, pedia o fazer de se inscreverem!-----

-----Estão inscritos seis grupos municipais, o que, arredondando o tempo, dará sete minutos a cada um.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Jaime Dantas.-----

DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite.-----

-----O assunto que trazemos a esta Assembleia hoje é: municipalização da educação.-----

-----O Decreto-Lei número trinta barra dois mil e quinze, de doze de fevereiro, estabelece o regime de delegação de competências das funções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

sociais do Estado para as autarquias locais e entidades intermunicipais.---

-----A intenção do Governo é a descentralização faseada da organização administrativa do Estado, consagrada na Constituição da República Portuguesa, alegadamente para conseguir ganhos de eficácia e eficiência dos serviços prestados.-----

-----São quatro as funções sociais do Estado a transferir: educação, saúde, segurança social e cultura.-----

-----No domínio da educação são delegáveis nos órgãos municipais e entidades intermunicipais as seguintes competências:-----

-----No âmbito da gestão escolar e das práticas educativas, as escolas em conjunto com os municípios tomarão decisões sobre matrículas e colocação dos alunos, constituição de turmas, horários, calendário escolar, plano estratégico educativo, rede escolar, oferta educativa e formativa, orientação escolar e ação social;-----

-----No âmbito da gestão curricular e pedagógica, fica consagrada uma certa flexibilização: as matrizes curriculares são definidas pelo Ministério da Educação e Ciência e têm de ser cumpridas, mas as escolas poderão ajustar a sua oferta formativa tendo em conta as características e necessidades dos municípios, estimando-se que vinte e cinco por cento do currículo nacional possa vir a ser integrado por componentes curriculares de responsabilidade local;-----

-----No âmbito da gestão dos recursos humanos: recrutamento, gestão, alocação e avaliação do desempenho do pessoal não docente e para projetos específicos de base local;-----

-----Gestão orçamental de recursos financeiros;-----

-----No âmbito da gestão de equipamentos e infraestruturas, a construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares; seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário e material pedagógico.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Ao que pudemos apurar já está em curso um projeto-piloto de descentralização de competências na educação com o envolvimento de treze municípios: Águeda, Amadora, Batalha, Cascais, Crato, Matosinhos, Óbidos, Oeiras, Oliveira de Azeméns, Oliveira do Bairro, Souselo, Vila de Rei e Vila Nova de Famalicão. Em conjunto, representam dez por cento da população portuguesa (mais de um milhão de habitantes), dez por cento da população estudantil do ensino básico e secundário (mais de cento e dez mil alunos) e dez por cento das turmas existentes (mais de cinco mil), segundo o ministro da educação. Não está descartada a possibilidade de mais alguns municípios virem a integrar esta experiência-piloto, como é o caso do município da Maia.-----

-----O contrato negociado com as treze autarquias estipula que trinta por cento das competências na área da educação passem para as mãos dos municípios.-----

-----A municipalização da educação tem merecido uma forte rejeição dos agentes educativos que se batem pela defesa da escola de abril, democrática, universal e igual para todos.-----

-----Posições contrárias à municipalização são publicamente assumidas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, Conselho de Escolas, Associação Nacional de Dirigentes Escolares, Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação, Organizações Sindicais de Trabalhadores da Administração Pública e por tantas outras entidades e organizações. Muitas delas consideram que a municipalização da educação vai criar assimetrias e retalhar o país, privilegiando umas autarquias em detrimento de outras.-----

-----Soube-se através da imprensa que, no processo de municipalização, o Ministério da Educação propõe-se premiar as Câmaras que venham a trabalhar com um número de professores inferior ao considerado necessário para o universo escolar sob sua alçada. É



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

evidente que uma proposta deste tipo, além de extraordinária, poria em causa a qualidade do ensino.-----

-----Em nossa opinião uma reforma na educação nunca deveria ser implementada contra os agentes educativos, mas sim com eles, com o seu desenvolvimento, como principais interessados. Assim, os municípios não devem avançar sem o consenso das escolas e/ou agrupamentos de escolas, pois fragilizaria a posição das autarquias na futura contratualização.-----

-----Entendemos que os pilares básicos da sociedade são a justiça, a saúde, a educação e a segurança e que, dada a sua importância, devem permanecer sob a tutela do Estado, por forma a garantir a universalidade e uniformidade dos serviços. Tal como a maior parte dos agentes educativos, estamos apreensivos sobre a municipalização da educação e a descentralização de outras obrigações do Estado.-----

-----Este é um tema atual que deve preocupar as forças políticas e a sociedade civil. Essa foi a razão porque o trouxemos aqui.-----

-----O MIB (Movimento Independente por Barcelos) apela ao executivo municipal para que esclareça esta Assembleia e os barcelenses em geral sobre a sua posição face à municipalização da educação.-----

-----Também gostaríamos de saber se já foi constituída uma comissão de acompanhamento do projeto-piloto e, caso não tenha sido, se têm intenções de o fazer.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Jaime Dantas.-----

-----Passo a palavra agora ao senhor deputado do CDS-PP, Filipe Pinheiro, para apresentação de uma proposta de deliberação de recomendação.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhor Secretário e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhora Secretária, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimo Público, Excelentíssimos Colegas, muito boa-noite.~::~

~::~«Proposta de deliberação de recomendação “IMI Familiar”.~::~

~::~Vem submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Barcelos, proposta de recomendação à Câmara Municipal para que esta adote a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes, nos termos previstos no número treze do artigo cento e doze do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, em dez por cento para as famílias com um filho, em quinze por cento para as famílias com dois filhos e em vinte por cento para as famílias com três filhos.~::~

~::~O Orçamento de Estado para dois mil e quinze, a par da reforma do IRS e da nova redução da taxa de IRC, veio iniciar o desagravamento fiscal incidente sobre os cidadãos, as empresas e as famílias, sublinhando os resultados do esforço percorrido de contenção orçamental, a manutenção do rigor das contas públicas e o crescimento económico.~::~

~::~Veio concretizar, nomeadamente, medidas de proteção das famílias e de incentivo à natalidade.~::~

~::~Por outro lado, na sequência da introdução do quociente familiar no IRS, foi introduzido um benefício fiscal para as famílias com filhos em sede de IMI, permitindo aos municípios reduzirem a taxa de IMI em dez por cento para as famílias com um filho, quinze por cento para as famílias com dois filhos e vinte por cento para as famílias com três filhos.~::~

~::~Fica assim consagrada a possibilidade dos municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, reduzirem a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, consoante o número de dependentes a cargo.~::~

~::~A aprovação desta recomendação não implica qualquer alteração ao orçamento municipal aprovado, uma vez que a sua execução só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

produz efeitos na liquidação do imposto em dois mil e dezasseis. O seu impacto nos orçamentos futuros pode ser acautelado pela adoção de medidas de controlo da despesa municipal, nomeadamente despesas de funcionamento.-----

-----Justifica-se fixar uma redução da taxa de IMI, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário, e atendendo ao número de dependentes, nos termos do previsto no número treze do artigo cento e doze do Código do IMI, porquanto:-----

-----As famílias com dependentes têm despesas acrescidas;-----

-----A família, como pilar da nossa comunidade deve ser destacada, valorizada e protegida;-----

-----A redução da taxa de IMI, que se propõe, funcionará como incentivo à natalidade e conseqüente aumento da população do nosso concelho.-----

-----Em reconhecimento dessa realidade, reduzir o IMI aos nossos munícipes nos termos da lei, é uma das medidas que podem ser tomadas, com alcance direto para muitas famílias e para o desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----Assim, os membros desta Assembleia Municipal, eleitos pelo CDS-PP, submetem a esta Assembleia a aprovação da seguinte proposta de recomendação à Câmara Municipal:-----

-----Que a proposta da taxa de IMI a apresentar pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal inclua a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes, nos termos previstos no número treze do artigo cento e doze do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a saber:-----

-----Em dez por cento para as famílias com um filho;-----

-----Em quinze por cento para as famílias com dois filhos; e-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

~~~~~Em vinte por cento para as famílias com três filhos»~~~~~

~~~~~Tenho dito.~~~~~

~~~~~Obrigado.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~~~~~

~~~~~Vamos passar então à votação da proposta de recomendação apresentada pelo CDS-PP!~~~~~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Um da CDU)~~~~~

~~~~~Aprovada por maioria com uma abstenção.~~~~~

~~~~~Tem a palavra o senhor deputado do Bloco de Esquerda, José Ilídio Torres.~~~~~

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.~~~~~

~~~~~Permitam-me que, antes de expor o assunto que hoje me traz aqui a este púlpito, faça um pequeno preâmbulo para, de uma forma clara, dizer do apreço do Bloco de Esquerda pela comemoração do vinte e cinco de abril que foi feita por esta autarquia, aliás, no seguimento daquilo que tem sido feito nos últimos anos.~~~~~

~~~~~Pareceu-me que foi uma cerimónia digna, com um formalismo necessário e que a data impunha e que na minha perspetiva e do Bloco de Esquerda foi altamente significativa para aquilo que estávamos a comemorar.~~~~~

~~~~~Do ponto de vista dos convidados, o grupo coral foi fantástico, acho que toda a gente ficou tocada pela forma como o grupo atuou, também o ator convidado, quer dizer, houve um conjunto de circunstâncias que conferiram a esta data a dignidade que ela merecia.~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Portanto, de louvar esta atitude da Câmara Municipal.-----

-----O assunto que hoje venho aqui tratar é de fundamental importância e de extrema gravidade para o concelho: chama-se linha de muito alta tensão. E o Bloco de Esquerda, pese embora tenha liderado a primeira tentativa de consenso partidário relativamente a este tema, há precisamente um ano, assume a sua quota-parte de responsabilidade naquilo que é um prolongamento exagerado no tempo, da falta de uma intervenção concertada e firme.-----

-----Se há um ano poderíamos ter dito com todas as letras “não queremos a linha de muito alta tensão”, e isso valesse o que valesse para a continuidade do projeto, hoje, pela inevitabilidade da sua construção, só podemos pedir que não nos metam as torres no quintal de casa, ou que não rasguem o Monte da Franqueira, valendo também isso o que vale para quem decide.-----

-----Se tivéssemos tido uma postura intransigente tínhamos passado uma mensagem clara e firmado uma posição à qual a outra parte, pese embora, repito, a inevitabilidade do projeto por força do enquadramento legal que o consigna, teria que forçosamente considerar.-----

-----Não foi o que aconteceu e o Bloco de Esquerda vê com enorme preocupação os efeitos da muito alta tensão sobre a saúde das pessoas, a paisagem natural e mesmo sobre o património, se esse símbolo para os barcelenses, que é o Monte da Franqueira, for devassado.-----

-----Não posso, no entanto, deixar de registar a preocupação do senhor presidente da Câmara sobre este assunto, bem como dos líderes municipais, que encetaram em conjunto algumas *démarches* no sentido de sensibilizar as várias entidades envolvidas para os efeitos devastadores que a linha terá sobre o concelho.-----

-----O problema que sinto enquanto deputado e líder municipal é que nesta fase do processo ainda desconheço o traçado real da famigerada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

linha.~-----

-----Os documentos que tenho mostram-na a atravessar de uma ponta a outra o concelho, mas depois isso não bate certo com algumas notícias surgidas nos últimos dias na imprensa, que dão conta, nomeadamente no concelho de Vila Verde, que a linha tem dois pontos de passagem, quando isso não aparece previsto na documentação a que tive acesso.~-----

-----Ou aconteceram mudanças em tempo curto, ou a falta de informação, ou mesmo a desinformação, andam a marcar pontos, e não sei exatamente a quem isto serve – às populações não é certamente.~-----

-----No referido concelho de Vila Verde há presidentes de Junta a tomar posição sobre o assunto, a dizerem claramente que não querem a linha. Eu pergunto aos senhores presidentes de Junta aqui reunidos se têm a informação necessária sobre este tema, se sabem exatamente em que pontos da sua freguesia vão ser construídas as enormíssimas torres, que só de sapata têm o gigantismo de duzentos metros quadrados.~-----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos tem, e bem, em nosso entender, a posição de que é necessário evitar o alarme social e o surgimento de guerras de consequências imprevisíveis, mas isso, senhor presidente, no entendimento do Bloco de Esquerda, não pode significar falta de informação às populações, sob pena de a nossa “representação sigilosa” dos seus interesses ser entendida como “pecando por defeito”, e virmos a ser acusados de incapacidade negocial ou laxismo.~-----

-----Será então sim, nesse espaço de desconfiança, que grassará a desordem, o conflito, a tal guerra de consequências imprevisíveis. Se não queremos um novo “Barqueiros” na nossa história local, informemos as populações sem alarmes nem exageros, mas na medida certa da responsabilidade que é inerente às funções políticas que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

desempenhamos.~

~O senhor presidente da Câmara, pelo que fui informado, foi até quem trouxe em tempos este assunto à Assembleia Municipal, pelo que lhe solicito que faça hoje aqui também um ponto claro de situação e definitivamente possamos acertar posições, mas com base em dados concretos e objetivos.~

~O Bloco de Esquerda, que aqui represento, entende que se esgotou há muito o tempo dos lobbies e que é necessário partir para a ação política concreta.~

~Andaremos juntos com quem nos merecer confiança e clara vontade de lutar contra este problema, andaremos sozinhos se nos sentirmos mal acompanhados.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado José Ilídio Torres.~

~Eu gostaria de lembrar aos senhores deputados que no período de antes da ordem do dia o senhor presidente da Câmara não pode intervir, embora sejam totalmente legítimas todas as questões que foram aqui já colocadas quer na primeira intervenção pelo senhor deputado Jaime Dantas, pelo MIB, quer agora pelo senhor deputado José Ilídio Torres.~

~De qualquer forma, quando for o período da ordem do dia quer na informação escrita, quer também eventualmente embora os documentos de prestação de contas se referem à parte contabilística, financeira e económica propriamente dita, no fundo também se trata de uma prestação de contas, e nesta leitura ampla também é perfeitamente enquadrado. Portanto, na altura própria, com certeza o senhor presidente da Câmara está a tomar as suas devidas notas, depois dará os esclarecimentos que entender por convenientes.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Tem a palavra o senhor deputado da CDU, Mário Figueiredo, faz favor.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito boa-noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Aproveito o uso da palavra para abordar dois temas que me parecem, entre outros, de extrema importância para o futuro e desenvolvimento do concelho de Barcelos: a requalificação da zona ribeirinha e o contrato de concessão de água.-----

-----Ao executivo exige-se a definição de políticas que promovam o desenvolvimento local e que tenha uma prática política clara que permita alcançar os objetivos definidos.-----

-----Não reconheço, porém, ao executivo do município de Barcelos a prática política que promova de forma sustentável o desenvolvimento do concelho. Tudo não passou de promessas eleitorais para melhor poder conquistar o voto.-----

-----Uma, entre outras, prioridade para o desenvolvimento do concelho e foi promessa eleitoral primeira, a par da descida do preço da água, é a requalificação da zona ribeirinha.-----

-----É indiscutível a importância que os espaços ambientais nobres têm na conceção de cidade contemporânea e de território urbano sustentável, seja do ponto de vista da competitividade das cidades, seja da qualidade usufruída pelas populações residentes e visitantes.-----

-----É obrigação da Câmara Municipal de Barcelos fomentar a atratividade da cidade através da preservação e valorização da zona que envolve o rio Cávado.-----

-----A recuperação dos açudes, a limpeza das margens e a sua requalificação tornando-as transitáveis, medidas e práticas de prevenção



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

e combate à poluição, o apoio e fomento de atividades fluviais, melhores acessibilidades e promoção de medidas de segurança, criação de equipamentos que atraem os cidadãos e a promoção de projetos de despoluição do rio Cávado em parceria com o Governo, municípios e sociedade civil são aspetos essenciais que ajudavam a dinamizar a zona ribeirinha.-----

-----Esta é obrigação primordial pois é um elemento determinante na qualidade de vida da população e corresponde às mais profundas aspirações dos barcelenses.-----

-----No entanto, a Câmara Municipal de Barcelos para além de desvalorizar este enorme património natural, é ela própria promotora da sua degradação, como é o exemplo as descargas de entulho e restos de abates de árvores no Brigadeiro, que já mereceu a contestação popular, bem como a derrocada de terra e lixo do horto municipal e terrenos adjacentes para o leito do rio impedindo a passagem que sempre existiu entre a Fonte de Baixo e o Brigadeiro. Aliás, a Câmara Municipal de Barcelos, nessa zona, tem um potencial enorme para criar um espaço de excelência junto ao rio Cávado. Haja vontade política e as coisas seriam possíveis, pelo menos eram há seis anos atrás, em tempo de campanha eleitoral.-----

-----Segundo ponto que disse que falaria: a questão do contrato da concessão da água.-----

-----Dizer, porque há coisas que devem ser repetidas, que o tempo mais uma vez deu razão ao Partido Comunista Português. Aquilo que foi dito há anos atrás que só havia uma solução, ou duas, uma para quem queria remunicipalizar a água e a outra para quem queria agravar o que já era grave, eram as únicas que existiam, o PS, depois Câmara Municipal de Barcelos, entendeu que nem uma nem outra, porque estava enredado em contradições e em promessas que não poderiam ser concretizadas.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----O tempo, como disse, valorizou a posição do Partido Comunista que, se fosse atendida a tempo, poderia de facto minimizar muito dos impactos negativos que o desenrolar que esta matéria teve em tribunais, com custos e com uma indemnização que pode ser prejudicial.-----

-----Tendo em conta que na última Assembleia Municipal o Partido Socialista inviabilizou um acompanhamento por parte da Assembleia Municipal junto da Câmara de forma a perceber-se o que é que está a acontecer sobre esta matéria, que pode ter um impacto de facto muito negativo no nosso município, gostava de ver alguns esclarecimentos, quando o senhor presidente tiver a oportunidade, esclarecidos.-----

-----Primeiro, se mantém a Câmara Municipal de Barcelos a posição política de resgate do contrato de concessão da distribuição de água e saneamento. Se é essa a posição política...-----

-----Qual o ponto de situação da negociação entre a Câmara Municipal de Barcelos e a administração acionistas da AdB, tendo em vista a aquisição da concessão que o senhor presidente disse já ter iniciado e até já ter formulado proposta?-----

-----E que garantias tem da banca na concessão do empréstimo necessário para suportar este resgate?-----

-----Caso estas negociações não sejam possíveis, porque temos que atender que uma aquisição depende sempre de uma vontade de terceiro que ultrapasse as competências e as vontades do executivo, qual é a estratégia política alternativa para a remunicipalização da distribuição da água?-----

-----Gostaria de ver esclarecidas estas situações, visto que os deputados da oposição são chamados muitas vezes para acompanhar certas matérias que não têm a relevância desta e na última Assembleia foi chumbado uma proposta que visava uma fiscalização mais atenta e um acompanhamento mais pormenorizado desta Assembleia daquilo que está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a ser feito sobre a água e incompreensivelmente isso foi negado à Assembleia Municipal e estamos numa espécie de quase esquecimento deste assunto que tem enormes importâncias para o futuro de Barcelos.---

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Mário Figueiredo. Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----O Partido Socialista atribui toda a importância àquilo que é o discurso do Partido Social Democrata, uma vez que é o maior partido da oposição, e também naquilo que o seu líder afirma sobre as questões concelhias.-----

-----Muito recentemente o líder do PSD, senhor engenheiro Novais, deputado municipal, fez uma conferência de imprensa sobre a discriminação que as Juntas do Partido Social Democrata são alvo em termos de transferência de subsídios para as freguesias. Fê-lo da pior maneira possível. Segundo o engenheiro Novais, a discriminação é tanta que até lhe mereceu uma queixa para o Provedor de Justiça. Portanto, passam-se coisas graves, desigualdades enormes ao nível da atribuição de subsídios às Juntas de Freguesia a tal ponto que mereceu uma queixa para o Provedor de Justiça.-----

-----O engenheiro Novais só não explica como é que era no tempo do PSD. Aliás, e essa é a primeira questão que certamente o senhor engenheiro José Novais nos vai responder posteriormente, é de que afinal qual era o modelo, qual era a metodologia do trabalho que o PSD tinha quando era Câmara Municipal na atribuição destes subsídios? É que esta Assembleia nunca percebeu qual era esse critério.-----

-----Por outro lado, o senhor engenheiro Novais defende aquilo que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

eu chamaria uma terceira via, que são os trezentos por cento. Segundo o PSD, todas as Juntas de Freguesia, portanto, senhores presidentes de Junta, se um dia o PSD for poder já ficam a saber quais são as regras do jogo, terão trezentos por cento, mas em simultâneo estão proibidos de solicitarem subsídios e também não serão atribuídos subsídios. Portanto, à partida as Juntas de Freguesia, apesar de diferentes, de desenvolvimento diferentes, de ponto de partida nesse mesmo desenvolvimento ao longo do tempo também claramente diferentes, serão todas tratadas da mesma forma. Não dá trabalho nenhum, o PSD limita-se a transferir a verba dos trezentos por cento e já sabem com o que é que contam. Tenham as freguesias mais ou menos necessidade, o dinheiro será transferido. Portanto, será uma paz tranquila, não haverá necessidade de parcerias com as Juntas de Freguesia de um trabalho em equipa, em conjunto, o dinamismo dos senhores presidentes de Junta deixa de ser necessário, passam todos a receber de igual forma. Isto é o modelo que o PSD defende.-----

-----Nós, pelo contrário, defendemos este modelo e vamos continuar neste modelo. Temos um fator claramente igualitário: são os duzentos por cento. Há, para além disso, todo um trabalho que deve ser desenvolvido, os senhores presidentes de Junta identificam as necessidades das suas freguesias, apresentam os projetos à Câmara Municipal, e é em conjunto, através da identificação dessas necessidades, que os subsídios são atribuídos.-----

-----Nós não tratamos de forma igual aquilo que são necessidades diferentes. O ponto de partida que o PS herdou é claramente distinto daquilo que é a realidade atual. Se agora há um equilíbrio, esse equilíbrio já foi alcançado com a gestão socialista.-----

-----Herdámos o município com quarenta e oito milhões de euros de dívida em dois mil e nove e foi esta dívida que também foi o resultado da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

derrapagem sistemática das obras, grandes e pequenas, obras a mais, era assim que era sempre designado. Sistemáticamente havia obras a mais em todos os projetos.-----

-----Herdámos uma parceria público-privada, a Câmara corre o risco de ter que pagar oito e meio milhões de euros, a concessão da água cento e setenta e dois milhões de euros.-----

-----Herdámos obras como a fonte cibernética, galerias técnicas sem qualquer tipo de utilidade.-----

-----Este discurso tem transposição para aquilo que foi também o discurso do PSD no dia Vinte e Cinco de Abril. Ficam referências àquilo que tudo de bom aconteceu em Barcelos historicamente, numa primeira fase a fonte das trevas, a pobreza, foi assim classificada, e depois com a gestão do PSD a idade do ouro, o iluminismo, o renascimento. Com o PS tudo voltou a ser como antes da gestão do PSD, a idade das trevas.-----

-----Mas aquilo que é mais grave do discurso do senhor engenheiro Novais é que de facto ele refere que há barcelenses que não são livres e que têm medo de represálias políticas. O senhor engenheiro Novais só não disse mas certamente vai dizer aqui a esta Assembleia, dando se possível exemplos, a quem é que ele se estava a referir. Estava-se a referir ao executivo municipal? À gestão municipal do Partido Socialista? É que isto remete para um princípio que nos é muito caro: que é a cidadania. Este modelo de cidadania, como, aliás, as comemorações do Vinte e Cinco de Abril foram um excelente exemplo já aqui salientado, são precisamente um exemplo de cidadania. No que diz respeito aos senhores presidentes de Junta, pois podem falar, são recebidos quando o pretendem, eu não me lembro que esta fosse a realidade no tempo do PSD, e, portanto, tudo é diferente.-----

-----Depois, o senhor engenheiro Novais ainda fala em áreas também que são objeto, segundo referiu, de completo desinteresse e ausência de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

intervenção por parte deste executivo municipal. E fê-lo também da pior maneira possível, já que fê-lo em áreas onde de facto a diferença face àquilo que era a gestão do PSD é significativamente diferente. Fê-lo na área da produção vitivinícola, mas esqueceu-se de dizer que Barcelos foi a Cidade do Vinho em dois mil e catorze e que este projeto foi objeto de um voto de louvor pela Associação de Municípios Portugueses.-----

-----Falou do artesanato e disse que no que diz respeito ao artesanato está tudo por fazer. O artesanato de Barcelos, senhor deputado, nunca teve tal pujança: o roteiro urbano, as estruturas colocadas nas rotundas, o ciclo das exposições anuais desenvolvidos pelo pelouro do turismo e da cultura, a certificação do bordado de crivo de São Miguel da Carreira, a certificação do Galo de Barcelos, o levantamento fotográfico dos artesãos. Eu suma, o símbolo do Galo de Barcelos voltou a ser um ícone nacional como nunca o tinha sido.-----

-----Vivemos, pois, num concelho de realidades completamente diferentes e de visões muito diferentes.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Joaquim Barbosa. Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda.-----

**DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----“Proposta.-----

-----O reconhecimento do mérito e da capacidade de afirmação pessoal e social são cada vez mais necessários numa sociedade onde cresce o espaço para a realização das capacidades individuais e onde importa distinguir os talentos pessoais que são contributos para o bem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comum e para o progresso da sociedade.-----

-----Para o desenvolvimento económico e social da sociedade, os Empresários são os principais agentes dinamizadores e as Empresas, organizações geradoras de riqueza coletiva, desenvolvem a inovação, produção e comercialização dos bens.-----

-----Não há desenvolvimento económico e social sem empresários e não há criação de emprego sem empresas.-----

-----No passado dia vinte e sete de Março, o Presidente da República de Portugal, em sessão de homenagem à indústria têxtil e vestuário, condecorou com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Industrial os seguintes Empresários, com empresas situadas no concelho de Barcelos:-----

-----Alberto Queiroga Figueiredo (Impetus);-----

-----Ana Sousa (Flor da Moda e Ana Sousa);-----

-----José Vilas Boas Ferreira (Grupo Valérius);-----

-----Maria da Conceição Martins Dias (Grupo Diastêxtil).-----

-----Pelo exposto, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte e nove de Abril de dois mil e quinze, aprove um voto de louvor aos Empresários e Empresas condecoradas pelo Senhor Presidente da República”-----

-----O grupo parlamentar do PSD acaba de apresentar uma proposta em que solicita a aprovação de um voto de louvor aos empresários e empresas condecoradas pelo senhor presidente da República, em vinte e sete de março de dois mil e quinze.-----

-----Todos sabemos e conhecemos as vicissitudes e dificuldades por que passaram as indústrias ligadas à confeção na área têxtil e do vestuário nos últimos anos, quer em Barcelos e concelhos do Minho e Douro, especialmente no Vale do Ave, quer, de um modo geral, em todo o Portugal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Essas dificuldades resultaram de múltiplos fatores, uns de caráter endógenos, outros de caráter exógenos. Alguns desses fatores de perturbação da atividade industrial ainda permanecem. A nível interno, uma procura interna em recuperação sustentada, mas ainda não de forma robusta que todos desejamos; crédito com barreiras ainda apreciáveis; fiscalidade; constrangimentos no recrutamento de mão-de-obra, etc., etc. A nível exógeno, sobretudo a abertura de mercados europeus à concorrência de países com mão-de-obra mais barata e com menores exigências em matérias de cumprimento de legislação laboral, social e ambiental.-----

-----Apesar de todos esses fatores, as nossas empresas e os nossos empresários souberam adaptar-se e contornar os obstáculos criando, nuns casos, e expandindo, noutros, unidades modelares nestas áreas de negócio, o que veio contribuir, de forma bem visível, para a criação de riqueza.-----

-----A capacidade demonstrada por estes (e outros) empresários (e diga-se, em abono da verdade, que temos outras excelentes empresas e empresários que, apesar de não terem sido alvo de homenagem pública, não deixam de merecer o nosso aplauso e reconhecimento públicos), mas, dizia eu, a capacidade, o arrojo, a ousadia, o espírito empreendedor, a dinâmica criativa e outras qualidades vieram provar que a iniciativa privada (muitas vezes sem outros apoios) deverá estar na cabeça do desenvolvimento de uma sociedade, sem prejuízo da intervenção do Estado que, com o seu papel regulador e moderador, deverá contribuir para o aligeirar das diferenças sociais e ajudar os que mais precisam, quer por razões já presentes no nascimento, quer por circunstancialismos que a vida cria.-----

-----Barcelos é um grande pólo da indústria têxtil e do vestuário.-----

-----O grupo parlamentar do PSD regozija-se com esse facto e pede,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

publicamente, a todos os organismos públicos que ajudem a tornar esse pólo mais pujante, mais forte e mais dinâmico. Compete, de uma forma especial, à Câmara Municipal criar dinâmicas no terreno que facilitem e ajudem as empresas e os empresários a encontrarem condições mais facilitadoras de implantação, investimento e crescimento empresarial.~~~~

~~~~~Antes de terminar, pedia ao senhor presidente da mesa que me permitisse deixar aqui uma palavra de apreço e de carinho muito especial para a Junta de Núcleo de Barcelos do CNE (Corpo Nacional de Escutas). Por razões regimentais que nós respeitamos integralmente, isto estava na proposta inicial, mas o senhor presidente da mesa, e bem, achou que deveria ser diferente. Portanto, isto não é uma proposta, é apenas um enaltecer do seu papel. Uma coisa muito rápida, senhor presidente.~~~~~

~~~~~Sabendo, todos nós, o papel exemplar que o escutismo desempenha na educação dos jovens e no seu crescimento cívico, em todas as vertentes (moral, ético, civilizacional), não podemos deixar de apresentar um voto de louvor e um preito de gratidão por tudo o que fizeram e realizaram.~~~~~

~~~~~Que continuem neste bom caminho, é isso o que nós pedimos e aplaudimos.~~~~~

~~~~~Os nosso parabéns à Junta do Corpo Nacional de Escutas de Barcelos pelos noventa anos de existência.~~~~~

~~~~~Bem hajam.~~~~~

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~~~~~

~~~~~Portanto, vamos passar de imediato à votação da proposta apresentada pelo PSD!~~~~~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Dois, sendo um do BE, um da CDU)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

----- (Ninguém) -----

----- Aprovada por maioria com dois votos contra. -----

----- Senhores deputados, temos agora vinte minutos que se destinam à apreciação dos assuntos discutidos nestes primeiros quarenta minutos. --

----- Aceitam-se inscrições! -----

----- Estão cinco deputados inscritos, o que dará quatro minutos a cada senhor deputado. -----

----- Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo. -----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente. -----

----- A proposta do PSD é a glorificação da meritocracia ou da tecnocracia com critérios de reconhecimento duvidosos e reacionários. ---

----- Quais são os méritos individuais para o PSD? -----

----- Os méritos do Zeinal Bava que recebeu a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Empresarial, os méritos do Miguel Horta e Costa que recebeu a Grã-Cruz da Ordem Infante Dom Henrique, os méritos dos Espíritos Santos que eram os donos disto tudo, os méritos do Oliveira e Costa pela excelência da sua gestão, os méritos do Dias Loureiro que o fez chegar a ministro, os méritos da rapaziada com cartão que infesta os cargos públicos. -----

----- Ou os méritos de José Saramago, prémio Nobel, que foi praticamente empurrado para fora do país pelo Cavaco e Sousa Lara, ou os méritos dos jovens altamente qualificados convidados a abandonar o país pelo Passos Coelho. -----

----- Só faltou ao PSD pedir que votassem a proposta com um bater de punho. -----

----- E que empresários são para o PSD os principais agentes dinamizadores do desenvolvimento económico e social? -----

----- Aqueles que quando é imposto aos trabalhadores sacrifícios



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

inaceitáveis mudam as sedes das empresas para o estrangeiro para melhor fugir aos impostos?-----

-----Os que escondem a riqueza produzida pelos trabalhadores portugueses ou de fontes duvidosas em *off-shores*?-----

-----Os que descapitalizaram as empresas atirando para o desemprego milhares de trabalhadores despojados dos seus direitos?-----

-----Os que fomentam a economia paralela?-----

-----Os que desvalorizam o trabalho de tal forma que têm trabalhadores nos seus quadros no limiar da pobreza?-----

-----Os que sem escrúpulos montam na exploração e outras injustiças do capitalismo para construir fortunas que, como é sabido, em tempo de generalização da pobreza muitas multiplicaram?-----

-----Ou, como é o caso do proposto, os que assentam a gestão empresarial nos baixos salários, na precariedade, na pressão sobre os trabalhadores desrespeitando direitos e na exploração de pequenos empresários subcontratados que nunca mereceram qualquer louvor do PSD?-----

-----Esta não é uma proposta de louvor. É uma afronta aos trabalhadores, um desrespeito pela sua capacidade produtiva de riqueza, dinamizadora e transformadora.-----

-----No Primeiro de Maio a resposta será dada pelos trabalhadores numa grande jornada de luta contra a política de austeridade deste Governo.-----

-----Nas eleições legislativas, os trabalhadores a quem o PSD pede o voto mas despreza e nunca são louvados, antes castigados, também darão a resposta inequívoca à política de classe do Governo.-----

-----Para terminar, já que tenho tempo, só uma nota:-----

-----Abstive-me na redução do IMI tendo em conta o número de filhos, porque acho que não é a proposta mais adequada.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

~~~~~No entanto, acho curioso como é que o CDS está preocupado ou acha que uma medida destas vai fomentar a natalidade e ao mesmo tempo não entenda que a criação de emprego e a estabilidade do emprego seja essencial, que a melhoria dos salários seja essencial, que a defesa dos serviços públicos, nomeadamente os hospitalares como as maternidades e as escolas que encerram, seja essencial, que haja mais proteção na paternidade e na maternidade, que façam a reposição do abono de família, tudo isso não é essencial para fomentar a natalidade e para a proteção da a família. O que é doze ou quinze euros que se pode pagar a menos de IMI? Isto é pura demagogia que vocês utilizam de forma corriqueira e caceteira muitas vezes, que não vos leva a lado nenhum.~~~~

~~~~~Disse.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.~~~~~

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Renovo os meus cumprimentos ao Senhor Presidente, ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Deputados e a todas as pessoas aqui presentes.~~~~~

~~~~~Eu tinha elaborado um pequeno texto de crítica a esta proposta do PSD. Depois verifiquei, não só pelo discurso mas por alguma achega que me foi dada, que tinha sido alterada. Mas, como o PSD acabou por meter os escuteiros ao barulho nesta questão, eu mantenho o texto.~~~~~

~~~~~A proposta que o PSD trouxe a esta Assembleia neste período de antes da ordem do dia, à semelhança de uma outra que já critiquei aqui, volta a misturar alhos com bugalhos ou, se quiserem, escudeiros com escuteiros. Se em relação aos segundos eu nutro alguma simpatia e reconheço valor a alguns dos seus princípios, nomeadamente ao respeito pela natureza e seres vivos e ao civismo das ações, já em relação aos que aqui designei por escudeiros, entenda-se, empresários, homenageados pelo rei, entenda-se, presidente da República, não consigo identificar em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

alguns casos nem respeito pela natureza, nem civismo nas suas ações. A não ser que o desiderato do Partido Social Democrata, com esta proposta de reconhecimento ao mérito, tenha como intenção reforçar a iniciativa presidencial já que o senhor professor Cavaco Silva se fartou durante os dois mandatos de homenagear empresários que ou estão na cadeia (poucos) ou roubaram descaradamente este país e os contribuintes (muitos).-----

-----A perda de memória parece ter afetado a maior parte destes maus exemplos laureados por Sua Excelência, mas não se apaga da inteligência de quem olha com necessário afastamento estes fenómenos.--

-----Anseio poder retribuir a gentileza que o PSD tem tido em votar favoravelmente algumas das propostas que trago a esta Assembleia, mas ainda não vai ser hoje. Portanto, o Bloco de Esquerda votou contra esta proposta.-----

-----E tal como diz ali o Mário e como ainda tenho tempo, algumas considerações sobre o que aqui foi dito:-----

-----Quanto àquilo que disse o MIB, sobre a municipalização da educação, essa é uma preocupação do Bloco de Esquerda também. E renovo também aqui as considerações que foram postas ao senhor presidente da Câmara: qual é realmente a perspetiva? O senhor presidente da Câmara já teve a oportunidade de falar com o Bloco de Esquerda sobre este assunto, mas eu gostaria realmente de ouvir de viva voz o senhor presidente da Câmara dizer que não está para aturar esta questão da municipalização da educação, porque nós, no Bloco de Esquerda, também não estamos. Quer dizer, o Estado demite-se das suas funções em múltiplas questões e esta da educação é mais uma.-----

-----Quanto à proposta do CDS, na qual me abstive, algumas considerações aqui foram feitas de forma assertiva, quer dizer, isto é um *fait divers*, e é-nos apresentada aqui a família clássica, mas preocupa-me



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

os outros tipos de família, quer dizer, onde é que eles estão consignados? E o Bloco de Esquerda olha para essas questões de uma forma enfática. Não é só a família clássica que está aqui em causa, estão muitas outras formas de constituição de família, e os tempos de hoje provam-nos que são tão eficazes e tão meritórios como qualquer outra.-----

-----Gostaria só de fazer, também, uma pequena referência aos discursos que foram feitos no Vinte e Cinco de Abril, há bocado falhou-me.-----

-----Realmente os discursos da direita continuam a pecar pelo apagamento, pelo querer apagar aquilo que durante trinta anos, ou perto disso, este município assistiu.-----

-----Eu entendo a preocupação do deputado Firmino Silva. Uma vez que o meu tempo está esgotado, vou deixar para debate posterior a análise dessas questões. Os senhores é que foram incorretos no Vinte e Cinco de Abril e nos discursos que fizeram.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras, Caros Senhores.-----

-----Os membros do Movimento Independente por Barcelos que, com muito orgulho, representam os barcelenses nesta Assembleia têm, ao longo deste último ano e meio, apresentado um série de propostas ao executivo que têm como único e principal objetivo a melhoria das condições de vida dos habitantes do nosso concelho.-----

-----Para além disto, tomaram a iniciativa de, pela primeira vez neste mandato, submeter a sufrágio um voto de louvor para dois ilustres



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

barcelenses, um ligado ao mundo empresarial e a instituições particulares de solidariedade social, João Miranda, e outro ligado ao desporto, Carlos Sá.-----

-----Por considerarmos relevante o reconhecimento público do trabalho de qualquer entidade, seja uma empresa, uma instituição ou um cidadão que promova o desenvolvimento económico-social do concelho, projete e potencie o nome de Barcelos a uma escala nacional ou internacional, votámos favoravelmente a proposta do PSD.-----

-----No que diz respeito à proposta do CDS-PP, parece-nos que esta proposta não deixa de ser um exercício de camuflagem de um partido que suporta o atual Governo. Governo esse que tomou medidas que levaram ao maior agravamento fiscal de que há memória, à emigração de milhares de portugueses que estão a contribuir para a natalidade de outros países, ao aumento do índice de pobreza, entre outros. Claro que também sabemos que, apesar de terem tomado estas medidas, não são os únicos responsáveis pelas mesmas e que terão de dividir esse ónus com o PSD e o Partido Socialista e em particular com esse exímio governante que foi José Sócrates.-----

-----Por considerarmos que esta proposta vai de encontro àquilo que o MIB defende votámos favoravelmente esta proposta.-----

-----Quanto à intervenção do Bloco de Esquerda, a propósito da rede de muito alta tensão, no geral, estamos de acordo com a intervenção do senhor deputado Ilídio Torres e disponíveis para colaborar com as iniciativas de contestação que possam vir a ser produzidas.-----

-----Ainda a propósito do senhor deputado Ilídio Torres, da menção que fez e o agradecimento que fez ao executivo pelas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, nós estamos de acordo com tudo aquilo que ele referiu, gostávamos de acrescentar é que era evitável que alguns dos presentes tivessem molhado os pés. Talvez nos próximos anos, nas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

próximas iniciativas, temos um Teatro Gil Vicente ali ao lado que pode muito bem acolher aquela iniciativa num dia de temporal como aquele que teve este sábado, teve o ano passado também nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, e é uma questão de conforto e de respeito por todos os presentes.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~

~Eu de facto gostaria de esclarecer que sobre o tema das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, na primeira intervenção do senhor deputado José Ilídio Torres, ele mencionou-as e, portanto, poderá na sua segunda intervenção também ele próprio falar sobre as mesmas.~

~Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda.~

**DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda** – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Municipais, Senhores Jornalistas, Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.~

~Não vou voltar a repetir o que propusemos na nossa intervenção. Fomos muito claros sobre a nossa proposta que penso que tem um grande consenso social. E o consenso social estende-se também naturalmente ao consenso político e por isso esta câmara aprovou com esmagadora maioria essa proposta que apresentámos.~

~Em relação aos colegas de outras bancadas, queria dizer o seguinte:~

~Em relação à proposta apresentada pelo grupo parlamentar do CDS-PP, tendo em vista a redução da taxa do IMI em função do número de dependentes, aquilo a que poderíamos chamar de IMI familiar, o grupo parlamentar do PSD considera, em termos gerais, que a proposta contempla e concretiza algumas das ideias vertidas no orçamento do Estado para dois mil e quinze, tendo em vista o desagravamento fiscal de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

uma forma geral e para as famílias de uma forma especial.-----

-----Tudo deve ser feito para que haja um aumento significativo da taxa da natalidade, sendo que esta proposta se enquadra nesse desiderato. Alguns poderão dizer que é pouco, mas é alguma coisa, e nesta altura tudo o que vem à rede é peixe.-----

-----Portanto, a proposta do grupo parlamentar do CDS-PP é valiosa e enquadra-se dentro desse espírito, por isso votámos favoravelmente.-----

-----Em relação à intervenção do MIB, sobre a municipalização da educação, cultura, saúde e segurança social, eu acho que todos estamos ainda a aprender. O Governo de uma forma sábia e ponderada está a dar os primeiros passos nesta área e por isso com os treze municípios-piloto. Apesar das virtualidades da proposta do Governo, consideramos que ainda é cedo para avaliá-la na sua globalidade. Estaremos, contudo, atentos à sua evolução.-----

-----Em relação à intervenção do Bloco de Esquerda, sobre a linha de muito alta tensão que atravessará o nosso concelho, partilhamos da sua preocupação com o património, com o ambiente, etc. Partilhamos de todas essas preocupações, estaremos ao lado tanto do Bloco de Esquerda como de todos os grupos parlamentares e com a Câmara Municipal naturalmente em primeiro lugar para que este problema se resolva da melhor forma e a contento de todos.-----

-----Quanto à CDU e à requalificação da zona ribeirinha, também somos favoráveis que se avance aproveitando com certeza os fundos europeus, apresentado projetos e concretizando essas ideias para que o rio seja devolvido aos barcelenses e haja tempos de lazer adequados.-----

-----Em relação ao senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista, e independentemente do valor e da qualificação do trabalho apresentado, queria chamar a atenção para um pormenor. O senhor deputado está preocupado por o Partido Socialista falar na discriminação





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dos subsídios em relação às Juntas de Freguesia. Eu não acho que deva estar preocupado, isso é uma política que é a Câmara que tem. Contudo, quando diz “como era antigamente”, eu acho que uma política de uma Câmara nunca deve ter em vista o que era antigamente, isso é uma política de *revanche*, a política tem que ter elevação, tem que ter ética. E eu ouvi muitas vezes aqui o Partido Socialista defender novas regras para a atribuição de subsídios. Portanto, eu convido o Partido Socialista, democraticamente, a conversar com o PSD para que haja novas regras para os subsídios.-----

-----Tenho dito.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Duas ou três notas muito breves sobre as intervenções. A primeira, relativamente à proposta apresentada pelo PSD. Aquilo que eram à partida duas propostas foi transformada numa proposta, mas depois no seio da única proposta, que devia ser a única, afinal eram duas já que o senhor deputado Adélio Miranda não conseguiu prescindir de atribuir um voto de louvor que nós naturalmente votaríamos favoravelmente, mas é uma confusão metodológica que seria totalmente desnecessária.-----

-----Em relação à proposta propriamente dita, também o senhor deputado Adélio Miranda, e ao contrário daquilo que neste caso por omissão que não é referido na proposta, homenageou de certa forma já os empresários barcelenses. Era isso precisamente que nós tencionávamos acrescentar à vossa proposta. Essa proposta propõe que sejam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

homenageados, em termos práticos, quatro empresários. Ora o tecido empresarial de Barcelos é felizmente muito mais rico e, portanto, o PSD teria aqui uma oportunidade para homenagear no seu conjunto os empresários barcelenses, que bem merecem. E a este propósito, e numa pequena pesquisa que fizemos, será importante lembrar que no âmbito do instituto de apoio às pequenas e médias empresas, em dois mil e catorze, obtiveram prémios de excelência cerca de quarenta e oito empresas. Esta realidade não é muito distinta dos três restantes concelhos do quadrilátero que o engenheiro Novais também refere que Barcelos está profundamente atrasado, mas são diferenças estruturais que vinham do passado, mas neste caso não estamos muito mal classificados. Braga tem sessenta, aqui distingue-se; Famalicão tem claramente menos, trinta e uma empresas que obtiveram prémios de excelência; e Guimarães quarenta e nove, apenas mais uma que o concelho de Barcelos. Portanto, o tecido empresarial de Barcelos e os seus empresários, e algumas das empresas – também deixem-me dizer – são propriedade de membros desta Assembleia que também foram distinguidos, e isto demonstra a proatividade, o dinamismo empresarial dos nossos empresários.-----

-----Quanto à proposta do CDS-PP, eu penso que todos os senhores deputados perceberam que a proposta inicialmente apresentada não foi esta, ou melhor, foi esta proposta exatamente com o mesmo conteúdo mas que não foi em forma de recomendação, o que é um pouco estranho vindo de quem vem. Ou seja, a proposta exatamente com o mesmo conteúdo convidava esta Assembleia a deliberar sobre este alargamento de IMI em função do número de filhos. O que é estranho vindo de quem vem porque esta matéria obviamente é de deliberação, é certo, desta Assembleia Municipal, mas a deliberação só poderia ser efetuada por proposta da Câmara Municipal.-----

-----Por outro lado, nós consideramos, pese o facto de a votarmos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

favoravelmente, porque é apenas uma recomendação, ela não deixa de conter em si mesmo um certo oportunismo político. E depois mais uma vez a confusão metodológica. Esta é uma Assembleia para discutir o relatório e contas e de gestão de dois mil e catorze. Nós não estamos aqui ainda a discutir o orçamento dois mil e dezasseis. E vem esta proposta em abril referir a possibilidade de a Câmara deliberar num determinado sentido? Por isso ao mesmo tempo esta proposta é completamente extemporânea. Felizmente foi detetada que, tal como seria apresentada, seria ilegal.-----

-----E é tudo uma vez que o tempo está a terminar.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Está assim esgotado o período de antes da ordem do dia, vamos entrar agora no período reservado à intervenção do público, temos uma inscrição de um cidadão para intervir neste período, que terá o direito de intervir durante cinco minutos.-----

-----Chamo o cidadão Nuno Sousa!-----

**PÚBLICO – Nuno Sousa** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Digníssima Comunicação Social aqui presente, Minhas Senhoras e Meus Senhores.---

-----Na qualidade de presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Vila Cova, dirijo-me a esta Assembleia, aproveitando o direito que a democracia que neste mês de abril celebramos me confere e que generosamente agradeço.-----

-----O assunto que aqui venho falar tem a ver com um problema que se arrasta há mais de seis anos e que pese embora as sucessivas e constantes manifestações de vontade em solucioná-lo, o certo é que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

objetivamente o problema subsiste.-----

-----A nossa instituição, tal como todas as outras associações de pais, é uma instituição apartidária e não desejamos, portanto, que esta intervenção seja lida como um manifesto a favor ou contra qualquer força política. Não obstante, para que seja feito um relato objetivo e claro do problema, teremos de elencar nomes de partidos e agentes políticos. Tentaremos fazê-lo de forma factual e objetiva.-----

-----Voltando ao assunto que aqui me traz. Há cerca de seis anos, quando a Câmara Municipal de Barcelos começou a ser gerida pelo Partido Socialista, após a vitória eleitoral de dois mil e nove, havia um acordo entre o proprietário de um terreno lateral à Capela de São Brás, em Vila Cova, e a Câmara anterior, do PSD, que pagava uma mensalidade pelo aluguer desse espaço que servia de parque de estacionamento à escola.-----

-----Esse acordo perdurou durante a vigência da Câmara do PSD, sendo que, após a tomada de posse do executivo anterior, tal acordo deixou de ser cumprido por parte deste, sendo que o proprietário ainda consentiu a utilização do terreno durante quase dois anos na esperança que o assunto se resolvesse. Ao que parece, no entender do executivo camarário, o acordo padecia de vícios legais pelo que as partes não mais se entenderam. O proprietário fechou o acesso ao terreno e a comunidade educativa do agrupamento de escolas de Vila Cova viu-se privada do referido “parque”.-----

-----Depois de debatido inúmeras vezes no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, onde, aliás, quer a autarquia, quer a Junta de Freguesia tinham assento, nunca foi possível sanar o problema.-----

-----A acrescentar à complexidade do assunto, há ainda que referir que, o já elencado terreno particular, há supostamente uma parcela de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

aproximadamente mil metros quadrados que alegadamente é propriedade da autarquia e, segundo relatos de vilacovenses, muitos particulares terão colaborado financeiramente para a aquisição dessa parcela de terreno. O certo é que a anterior Junta de Freguesia do PSD nunca clarificou legalmente essa suposta propriedade pelo que o proprietário se tem arrogado no direito de não disponibilizar nem sequer essa parte do terreno.~

~Há ainda uma outra alternativa para o parque, uma vez que nas traseiras do recinto escolar existe uma pequena área de terreno, propriedade da autarquia, que asseguraria essa função de estacionamento das viaturas, mas que carece de acesso e implica a aquisição de um terreno, também a um particular.~

~Apesar da vontade e dos enormes esforços desenvolvidos pela Junta de Freguesia para resolver o problema, falta-lhe o poder negocial da Câmara e até uma certa “legitimidade” pois que se trata de uma responsabilidade da própria Câmara e não da Junta de Freguesia.~

~Poderia ser ainda mais minucioso na minha apresentação, mas atendendo à complexidade do assunto e à limitação do tempo estou obrigado a ser objetivo nas razões que aqui me trazem.~

~Primeiro – Reconhecemos que o assunto em questão é de alguma complexidade negocial.~

~Segundo – Reconhecemos os esforços, nomeadamente da Junta de Freguesia de Vila Cova e do Conselho Geral da Escola Básica e Secundária de Vila Cova na tentativa de encontrar uma solução.~

~Terceiro – Como associação sentimos que esgotamos já todos os meios que tínhamos ao dispor para tentar encontrar essa solução, desde a abordagem do assunto no Conselho Geral da Escola, inúmeros contactos formais e informais com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal, e tudo isto sem resultados práticos até ao momento.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Depois de todos estes esforços e de consecutivas promessas de que o problema se resolveria, lamentavelmente somos levados a concluir que o problema só não se soluciona por falta de vontade política.-----

-----Em jeito de comparação, permitam-me que refira o exemplo do Teatro Gil Vicente que meses antes das eleições estava pejado de “incompatibilidades legais” e em escassos meses, porque houve vontade política, foi possível sanar essas incompatibilidades, estando hoje esse importante equipamento ao serviço da cultura e dos barcelenses.-----

-----Com esta nossa intervenção pretendemos tão-só fazer com que o problema saia dos gabinetes, seja acolhido e discutido nesta Assembleia, órgão máximo da democracia, extravase para a opinião pública, e assim se criem sinergias capazes de gerar essa vontade política que tem faltado.-----

-----Não são razões de comodidade ou os diários congestionamentos de trânsito, nem sequer razões de igualdade para com tantas outras escolas mais centrais que aqui nos traz. O que está em causa é uma questão objetiva de segurança das crianças que todos os dias deambulam perigosamente por entre um caos de viaturas em manobras.-----

-----Acreditamos que não será necessário esperar para que haja um acidente com uma criança para que a já referida vontade política apareça. Acreditamos que este executivo e esta Assembleia saberão gerar as tais sinergias necessárias e dar ao assunto uma rápida solução, a bem das nossas crianças.-----

-----A todos muito obrigado pela atenção dispensada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Nuno Sousa, pela sua intervenção.-----

-----A exemplo do que já fiz na Assembleia anterior, o senhor presidente da Câmara quer fazer algum comentário sobre a intervenção deste cidadão?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Presidente, Senhora e Senhor Secretários da Assembleia, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras e Caros Cidadãos, um cumprimento especial também para quem nos acompanha via internet.-----

-----Senhor presidente, eu vou naturalmente responder às preocupações do cidadão senhor Nuno Sousa, e depois, como o senhor já também me deu essa oportunidade no ponto um da ordem de trabalhos da ordem do dia, falarei em relação às questões da intervenção do período de antes da ordem do dia.-----

-----Dizer ao senhor Nuno Sousa, que é o presidente da Associação de Pais, e é preciso dizer do ensino básico e secundário, penso eu, que representa a totalidade dos alunos daquela escola.-----

-----Eu até diria que, embora compreendendo o problema e o constrangimento que está a ser criado, é de inteira justiça dizer-se que não é da responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos. Ou, se quisermos ser rigorosos, é uma parte da responsabilidade da Câmara e outra da responsabilidade do Ministério da Educação. Eu penso e gostava que o senhor presidente da Associação de Pais tivesse feito pelo menos um manuscrito para remeter ao Ministério da Educação, porque é o grande responsável disto na altura que se construíram aquelas instalações naquela zona sem acautelar de facto o estacionamento da escola.-----

-----Também dizer, eu não me estou agora a recordar se foi com o senhor presidente da Associação de Pais com quem eu estive lá no local, que eu tive o cuidado de me deslocar pessoalmente ao local, precisamente para tentar arranjar uma solução. Também é justo dizê-lo que o senhor presidente da Associação de Pais reconhece aqui a delicadeza e a complexidade deste processo, mas faz aqui alguns juízos de valor que não me parecem corretos porque sabe perfeitamente, e ao assumir que isto é uma situação delicada e complexa, sabe, penso eu, as dificuldades do que



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

aconteceu na situação deste terreno. Primeiro, é verdade que o executivo municipal eleito em dois mil e nove não pactuou com ilegalidades claras e, portanto, tinha que ser forçado a rescindir o acordo que tem contornos muito especiais que eu vou dispensar-me de enumerar aqui porque isto envolve o senhor presidente da Junta anterior. Também é verdade, e o senhor presidente da Associação de Pais saberá, penso eu, não quero cometer aqui nenhuma injustiça, que eu tentei falar com os proprietários dos terrenos no sentido de negociar que houvesse um acesso ao tal terreno que o senhor presidente fala, mas que não diz aqui que ele não tem acesso e como não tem acesso, nós tivemos que tentar negociar o terreno. Até recordo-me, na altura, que, junto da família, tentei evidenciar alguns ganhos para a própria família a nível de licenciamentos e de outro tipo de taxas que o município tinha intervenção direta, no sentido de beneficiar esses proprietários, numa perspetiva de cedência do acesso ao terreno que é propriedade do município.~

~~~~~Acredite, senhor presidente da Associação de Pais, não é uma questão de vontade política, é uma questão de complexidade de facto do caso, mas também não sei porquê, eu acho que antes de vir a esta Assembleia devia no mínimo, por razões de seriedade e correção, ter-se informado junto dos serviços qual era o ponto, em rigor, da situação, porque eu já despachei este processo há mais de um mês. Portanto, foi preciso elaborar projeto, eu penso que o senhor presidente também sabe que estava a ser elaborado, é preciso adquirir os terrenos, e, portanto, da parte do município e do respetivo pelouro do departamento financeiro já está assegurada a aquisição do terreno necessário e a execução da obra, para se arranjar uma solução alternativa que não passa de facto ao acesso cujo município é proprietário neste momento do terreno, porque de facto é muito caro e não há vontade dos proprietários na cedência. Porque se adivinhava uma situação um pouco litigiosa para a aquisição dos




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

terrenos, entendemos que a solução que foi adoptada e que foi aprovada eu penso que já foi comunicada ao senhor presidente da Junta, porque a obra será executada através da Junta de Freguesia. Portanto, da minha parte, da formalidade, despachei há cerca de um mês, o departamento financeiro já assegurou o compromisso, penso que isto é uma questão de trâmite só para a execução da obra e acredito que rapidamente esta obra será executada.~

~Compreenderá também, senhor presidente da Associação de Pais, que eu lamento sinceramente este tipo de situação, não somos responsáveis por eles, somos responsáveis por tentar arranjar uma solução desde que cá chegámos, tentamos fazê-lo, mas naturalmente com as limitações e as condicionantes, não por vontade política ou vontade própria, mas sim pelos impedimentos daquilo que é o direito de propriedade privada de terceiros que não quiseram negociar com o município. Felizmente a situação está ultrapassada e resolvida, mas quero que fique claro que não é responsabilidade do município de Barcelos.~

~Muito obrigado.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.~

~Vamos entrar no período da ordem do dia e o primeiro ponto é a aprovação da ata da sessão de vinte e sete de fevereiro de dois mil e quinze.~

~Coloco à votação a dispensa da leitura da ata!~

~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~

~(Ninguém)~

~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~

~(Ninguém)~

~Foi aprovado por unanimidade a dispensa da leitura da ata.~

~Coloco à votação a aprovação da ata!~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número dois da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, referentes ao exercício económico de dois mil e catorze.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Antes de convidar o senhor presidente da Câmara a usar da palavra, gostaria de informar todos os senhores deputados que se encontra disponível o relatório e parecer do auditor externo e a certificação legal das contas individuais no repositório da Assembleia Municipal. Como prevê a legislação, tenho que dar conhecimento deste documento à Assembleia Municipal.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Se me permite, antes de entrarmos na discussão do segundo ponto, sobre a prestação de contas do município de dois mil e catorze, eu teceria aqui algumas considerações sobre as intervenções antes da ordem do dia.-----

-----Referindo-me à intervenção do senhor deputado do MIB, Jaime Dantas. Senhor deputado, é preciso não confundir descentralização com delegação de competências. E o senhor disse aqui uma coisa que não sei porque é que o disse, eu tenho assento na Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Municípios nunca foi contra a descentralização e nunca foi contra a delegação de competências. Isto que fique claro!-----

-----E aquilo que o Governo quer fazer – foi também um dos esclarecimentos que me pediu – é aquilo que o município de Barcelos não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

entrará. Porque isto é muito fácil delegar, mas é preciso também exigir o competente pacote financeiro com essa delegação e ele não está garantido. Aquilo que foi proposto à Associação Nacional de Municípios, e digo-lhe isso por conhecimento de causa, foi precisamente que o Governo queria que nós aceitássemos delegação de competências, é preciso ter cuidado com isso, e por isso é que há as tais assimetrias de que se falaram, porque a delegação de competências depende da vontade individual de cada um dos municípios. E, portanto, isso traz um prejuízo enorme àquilo que se pretende e que é saudável, mas estamos a falar na perspectiva da descentralização de competências, que é uma coisa completamente diferente, porque a descentralização de competências é definitiva, a delegação é temporária. Portanto, a dificuldade está aqui e é preciso separar uma e outra.~

~~~~~Depois é preciso dizer que não foi só na educação que veio esta tentativa. Foi na segurança social, foi na saúde e foi na cultura. Aquilo que o Governo queria é que a associação assinasse de uma forma cega que os municípios tivessem delegações de competências nestas quatro áreas. Como compreenderá e penso que qualquer um de nós entende que trabalhar com a saúde não é nada fácil. E é preciso que o Governo diga em que áreas é que quer essa delegação, até porque, penso que sabe, na área do ensino básico ou do primeiro ciclo nós já temos competências delegadas neste momento e que o município assume sem qualquer problema e não há autarca nenhum que renegue esta delegação de competências se assim for, mas dentro das condições que têm que ser contratualizadas. Eu dou-lhe um pequeno exemplo: a tentativa do ensino a nível de segundo ciclo e terceiro, embora o terceiro e o secundário está, eu diria, nesse aspeto, um pouco mais protegido, mas nós temos a nível do segundo ciclo um problema muito grave. O município não pode aceitar uma delegação de competências, por exemplo, do ciclo preparatório, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

é o segundo ciclo, e depois temos que fazer as obras naquela infraestrutura que, como sabe, tem amianto e tem outro tipo de problemas. Nós não vamos aceitar com uma sobrecarga no orçamento municipal porque ele não tem condições para isso.~::~:~::~:

~::~:~::~:Portanto, queria deixar aqui bem claro que a Associação Nacional de Municípios não foi nunca contra a delegação de competências ou descentralização. E aquilo que a associação defende e entende que é muito mais correto, muito mais benéfico, porque a nossa relação de proximidade é muito importante em relação às áreas, foi que aceitaria uma descentralização, como aceita a delegação de competências, mas é condição *sine qua non* o respetivo pacote financeiro. Portanto, penso que estamos todos de acordo que o município não vai aceitar um encargo, suportando esse encargo do nosso orçamento, porque ele não tem condições absolutamente nenhuma.~::~:~::~:

~::~:~::~:Portanto, queria-lhe dar este conforto que quando for feito de forma séria e responsável, naturalmente que o município de Barcelos cá estará para assumir aquilo que considera as suas responsabilidades a bem dos nossos jovens.~::~:~::~:

~::~:~::~:Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres, eu fiquei um bocadinho triste mas ao mesmo tempo compreendo-o. Compreendo porque quem esteve na reunião comigo antes desta reunião, que o senhor deputado assistiu, foi um outro membro do Bloco de Esquerda, e aquilo que eu pedi, senhor deputado, foi serenidade nesta causa, na questão da linha de muito alta tensão, porque é muito preocupante, é uma situação muito violenta. E tenho pedido serenidade porque não nos adianta estar a criar problemas no exterior sem tentarmos aquilo que o senhor está a acompanhar agora enquanto deputado, que é junto do poder político, e como eu ouvi da boca do senhor secretário de Estado e do senhor presidente da Agência Portuguesa de Ambiente, poderá



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

haver aqui uma hipótese que eu diria um bocadinho remota de uma alteração daquilo que está previsto como traçado, que é um facto que rasga Barcelos de cima a baixo.-----

-----Também dizer-lhe – que também sabe – que em sede de discussão pública o município apresentou a sua contestação e também me ouviu dizer que tristemente não recebemos resposta a essa discussão pública. Mas também dizer-lhe que uma das nossas primeiras preocupações, quando foi lançada esta matéria em sede de discussão pública, a minha primeira posição foi reunir com os senhores presidentes de Junta. E cada um dos senhores presidentes de Junta tem a consciência por onde lhe passa o traçado e cada um individualmente, com o apoio dos serviços técnicos do município, apresentou junto da sede de discussão pública a respetiva reclamação, porque era aquilo que nós podíamos fazer naquele momento.-----

-----O que estamos a fazer agora é lutar contra um gigante, como sabe, que é a Rede Elétrica Nacional, com quem eu estou a fazer um esforço para que isto seja feito de forma serena. E os senhores deputados, na reunião que tivemos, concordaram que, eu diria, é inevitável o investimento, isto tem a ver também com pressupostos económicos nacionais e necessidades que o país tem. Mas também concordamos num possível traçado para criar um menor impacto e, como sabe também, que tem um desvio total sobre a Franqueira que estamos a tentar que isto venha a acontecer. Sabe que até naquele jantar simpático que nós estivemos todos no regresso de Lisboa falámos um pouco sobre esta matéria e sabe a minha opinião sobre o acreditar ou não nestas causas. Mas eu não queria que se transformasse este problema publicamente sem ele de facto ser um verdadeiro problema, ele já o é à partida, mas a gravidade deste problema eu não queria que ele fosse transferido neste momento para o espaço público, porque aí, sim, provavelmente entramos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

aqui em extremos que não são nada agradáveis. Recordar-se-ão que os casos como os caulinos, pelo menos enquanto eu estiver cá como presidente de Câmara não quero uma situação daquelas, embora o que vai acontecer à linha de muito alta tensão, se de facto formos para situações menos agradáveis, eu diria que terá consequências muito maiores do que os caulinos. Portanto, temos que fazer isto com responsabilidade, com alguma serenidade, tentar aqueles meios que nós temos.-----

-----Posso-lhe dizer que tenho agendada uma reunião com a REN na próxima segunda-feira onde vou tentar junto da administração alterar isto. Também dizer, vale o que vale, o senhor presidente do Conselho de Administração da REN é um barcelense e espero também que ele tenha essas sensibilidades. Cheguei a apelar, como sabe, àquele conceito do minhoto, no sentido de posse que nós temos, porque de facto é cultural, é nosso, e isso pode ter algum peso, mas, enfim, são pequenas tentativas no sentido de ultrapassar o impacto deste problema.-----

-----Também já me ouviu dizer que, se houver uma guerra que seja uma guerra dentro daquilo que não é o razoável, que é o que está a parecer, eu, presidente da Câmara, serei o primeiro, fica já com esse conforto, que me associarei ao Bloco de Esquerda e a todos aqueles... Porque eu penso, e é preciso dizer aqui à Assembleia, que todos os grupos municipais aqui presentes estão de acordo com este princípio, que é preciso trabalhar no sentido de criar o menor impacto possível ao município, tentando acautelar aquilo que será de facto uma pequena catástrofe a nível do património, a nível arquitetónico, a nível paisagístico, a nível da posse daquilo que é um direito dos cidadãos. Até porque estamos aqui numa pequena contradição, estamos numa fase do encerramento do ciclo da revisão do PDM e muitas das expectativas que estão no PDM podem ser goradas com este projeto. Portanto, é nosso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

dever tentar, com a serenidade que eu acho que este assunto merece e deve, em conjunto, porque isto não é um problema da Câmara Municipal nem do presidente da Câmara, é um problema dos barcelenses, mas acima de tudo também é um problema político que felizmente todos temos estado de acordo, e aquilo que é o meu compromisso é que os líderes municipais acompanharão os passos que vierem a ser dados na perspectiva de em conjunto, não daquilo que pode ser a vontade do executivo, mas em conjunto, tentarmos ajudar para que esta solução seja uma solução pacífica.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, eu não lhe vou falar mais das águas porque já falei imensas vezes sobre as águas, o senhor insiste no termo resgate, nunca foi opção política deste executivo o resgate, porque, como o senhor sabe, está quantificado em cento e noventa milhões, portanto, não é possível. A remunicipalização das águas não é possível porque nós temos uma concessão privada durante trinta anos e que toda a gente conhece os pormenores do contrato.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos dar então início à discussão dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, referentes a dois mil e catorze, e depois a sua votação.-----

-----Senhor presidente da Câmara, quer usar da palavra para apresentação em termos gerais do documento?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Apenas uma declaração relativamente curta que espelha o esforço, o rigor do executivo municipal que não nos cansamos de evidenciar publicamente.--

-----O relatório de prestação de contas dois mil e catorze evidencia, mais uma vez, a coerência e a orientação estratégica que este executivo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

municipal tem vindo a implementar nos últimos cinco anos de gestão municipal.-----

-----É preciso ter presente e que se reconheça que as más políticas levadas a cabo pelo Governo PSD/CDS com os resultados económicos e financeiros catastróficos onde o cenário de todas as variáveis macroeconómicas pioraram desde a sua tomada de posse em dois mil e onze foram uma constante.-----

-----Em sentido inverso, o município de Barcelos não sobe uma única taxa municipal desde dois mil e dez, baixou o IMI, a derrama, as taxas de mercados e feiras e isentou outras como as das esplanadas.-----

-----O município continuou a fazer fortes investimentos em muitas áreas antes abandonadas e numa conjuntura particularmente difícil: na educação, nas infraestruturas viárias, na reconstrução de edifícios, nas transferências para as Juntas de Freguesia. No desenvolvimento da atividade turística, cultural, associativa e no apoio inequívoco às famílias através do apoio às rendas de casa, no pagamento dos livros a todos os alunos do primeiro ciclo, no apoio aos transportes escolares e de alunos com deficiência, com carências alimentares através de protocolos com as Juntas de Freguesia, de bolsas de estudo, entre muitos outros como o apoio à habitação social.-----

-----As transferências para as Juntas de Freguesia tiveram um volume de mais de nove vírgula cinco milhões de euros e todas as obras da intempérie de outubro de dois mil e treze foram concluídas durante o ano dois mil e catorze no montante de dois vírgula três milhões de euros e não obstante o município estar autorizado a utilizar um empréstimo de igual montante, só utilizou um vírgula nove milhões de euros.-----

-----A dívida municipal continuou a baixar: a curto prazo, a fornecedores (validada) é de um vírgula três milhões de euros; a de médio e longo prazo é de vinte vírgula nove milhões de euros. O total é de vinte





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

e dois vírgula dois milhões. A redução da dívida de dois mil e dez até dois mil e catorze foi de cerca de cinquenta e cinco por cento.-----

-----A poupança corrente foi de catorze vírgula seis milhões de euros contra os treze vírgula sete milhões em dois mil e treze.-----

-----A execução orçamental da receita foi de oitenta e oito por cento e a da despesa foi de oitenta e cinco por cento.-----

-----O saldo de tesouraria que transita para dois mil e quinze é de cerca de dois milhões de euros e a dívida a fornecedores de curto prazo validada é de um vírgula três milhões. Assim, se o município pagasse toda a dívida a fornecedores validada, ainda ficava com um saldo positivo de setecentos mil euros.-----

-----Os resultados apresentados não foram melhores porque, como é do conhecimento público, há um atraso significativo e preocupante na implementação do novo Quadro Comunitário “Portugal Vinte Vinte” que entrou em vigor em janeiro de dois mil e catorze.-----

-----Por isso, o relatório de contas de dois mil e catorze apresentado para discussão e votação evidencia clara e coerentemente as opções de gestão deste executivo municipal tomadas nos últimos cinco anos e cujos resultados demonstram uma consolidação das finanças municipais inequívoca sem prejudicar o investimento e o apoio às famílias e às empresas.-----

-----Por isso, estamos confiantes que esta Assembleia votará favoravelmente o relatório de prestação de contas de dois mil e catorze.---

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições para uma primeira ronda sobre este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caríssimo Público, muito boa-noite a todos.-----

-----No que concerne à juventude e da análise que fazemos ao relatório de gestão do ano de dois mil e catorze, rapidamente chegamos à conclusão que o documento traduz claramente a pouca ambição do executivo no que respeita a novas políticas de juventude!-----

-----E basta fazer um pequeno exercício de comparação com relatórios de anos anteriores, para rapidamente constatar que não fosse o texto ter vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, estávamos perante um *copy/paste* ano após ano.-----

-----Infelizmente, fica assim demonstrado, mais uma vez, que também no que concerne à juventude, o executivo se limita a uma gestão quase corrente, isto é, sem inovação, sem novos eventos, sem novos projetos.-----

-----Lamentamos, por exemplo, que Barcelos não tenha sido capaz de capitalizar até si alguma mais-valia daquilo que foi a Capital Europeia da Juventude e da Cultura, realizadas em concelhos vizinhos do nosso.-----

-----Lamentamos que em cinco anos e meio o Partido Socialista não tenha construído nenhum equipamento cultural, limitando-se assim a fazer atividades, sendo que a maior parte delas já vinham de executivos anteriores.-----

-----Lamentamos que em cinco anos e meio o Partido Socialista não tenha ainda definido uma estratégia e um rumo no que diz respeito a políticas vocacionadas para os jovens.-----

-----Lamentamos que em cinco anos e meio o Conselho Municipal de Juventude continue na gaveta, ele que até foi promessa eleitoral do Partido Socialista e hoje é uma obrigatoriedade legal, pelo que também se lamenta que Barcelos continue a ser uma exceção (pela negativa) porquanto todos os concelhos vizinhos já implementaram este órgão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

juvenil.-----

-----Lamentamos que em cinco anos e meio muitas das iniciativas que o executivo leva a efeito se limitem ao momento e que não haja estratégia local que aumente o impacto e mais-valias.-----

-----Uma política de juventude cujo único objetivo é fazer atividades para os jovens assistirem, contabilizando o seu sucesso somente pelo número de atividades que realizam ao longo ano será sempre uma visão simplista, redutora, cómoda para o executivo, mas sempre contrária àquelas que são os verdadeiros interesses da juventude.-----

-----Muitos são os jovens que não se revêem nesta forma de estar e fazer política, porquanto não servem os seus interesses e anseios.-----

-----Todos saberemos reconhecer que a juventude na nossa sociedade é uma camada social marcada por particularidades, traduzidas nos seus problemas, anseios, formas de estar e sentir.-----

-----Todos saberemos reconhecer que assume por isso particular importância a intervenção municipal junto da juventude no desenvolvimento pleno do indivíduo.-----

-----Todos saberemos reconhecer que uma real e coerente política municipal deveria assentar em objetivos claros tais como os de criar e permitir condições de participação dos jovens e suas organizações na definição das políticas e soluções que lhes dizem respeito.-----

-----Todos saberemos reconhecer que é necessário permitir e criar condições aos jovens para desenvolver a sua personalidade, as suas aptidões, criatividade, quer do ponto de vista individual como comunitário.-----

-----Todos saberemos reconhecer que é necessário apoiar e incentivar o associativismo juvenil, como forma de intervenção e participação democráticas, na resolução dos problemas que se lhe colocam, bem como na criação das suas próprias atividades.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Todos saberemos reconhecer que é importante criar meios de animação desportiva, recreativa, cultural e de ocupação de tempos livres, mas também é necessário estar atento e potenciar novas formas de expressão juvenil, criar condições para o desenvolvimento da sua dinâmica própria.-----

-----Todos saberemos reconhecer que é necessário criar condições para que possam viver em Barcelos, para que se fixem em Barcelos, para que Barcelos seja efetivamente reconhecido como um concelho jovem!---

-----Não havendo a nível local uma verdadeira política de juventude baseada numa estratégia de desenvolvimento, naturalmente estaremos a criar entraves à participação dos jovens!-----

-----Em campanha eleitoral, o senhor presidente afirmou, e bem, que “*a riqueza do capital humano dos jovens não pode ser desperdiçado em nenhum concelho*”, pois bem, julgo que cinco anos é tempo suficiente para deixarmos de olhar para o passado e prepararmos o futuro, chegou o momento de o demonstrarem!-----

-----Dois mil e catorze já passou, esperemos que o ano dois mil e quinze não seja também uma nova oportunidade perdida!-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Carvalho Lopes.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Carvalho Lopes** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Certamente que do PS ouviremos dizer que somos os melhores, ninguém é tão bom como nós, aliás, isto está exarado no documento que todos nós recebemos.-----

-----Mas como diz o nosso povo, “no melhor pano cai a nódoa”.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O grupo parlamentar do CDS concorda que de facto esta gestão tem aspetos positivos:-----

-----Conseguiu a redução da dívida a fornecedores;-----

-----Redução do prazo de pagamento a fornecedores e pagamento da dívida global;-----

-----O protocolo dos duzentos por cento.-----

-----Bom, nem tudo pode ser mau.-----

-----Esta prestação de contas perde pela falta de transparência porque não espelha possíveis consequências dos resultados dos processos judiciais em curso, não fazendo referência a qualquer reserva para o efeito. E lembro do contrato da concessão da água e outras como as PPP's.-----

-----O que vai acontecer se a Câmara perde o processo da água? Não vemos nenhum resultado neste documento.-----

-----Senhor presidente, senhores deputados.-----

-----Constatámos também que são baixos os resultados da captação de verbas provenientes de fundos comunitários, logo tudo isto refletirá no investimento.-----

-----Podemos confirmar que além das festas, que de facto são muitas, e que têm tornado Barcelos mais conhecido e trazido mais gente a Barcelos, aquilo que os barcelenses mais anseiam não se tem verificado no concreto, ou seja: a melhoria das suas perspetivas de vida por falta dessa captação de investimento e outras.-----

-----Não houve a tão propalada redução da taxa do IMI.-----

-----Além disso, a Câmara não abdicou dos cinco por cento do IRS a favor dos munícipes. Desta forma perdem a moral nas críticas que lançam ao Governo nesta e noutras matérias.-----

-----As receitas do IMI e de outros impostos diretos têm vindo a crescer desde dois mil e nove.-----

-----O diferencial de dois mil e onze para dois mil e catorze é de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Reconheço que começa a ser enfadonho a discussão destes documentos. Todos os anos igual. O PS a lamentar-se da herança e dos aspetos negativos macroeconómicos e legislativos, a exhibir as únicas medalhas: o protocolo duzentos por cento e redução da dívida como prova da excelência de gestão camarária. E, mais um ano, todo o resto fica por fazer: quer as promessas eleitorais, quer a satisfação das aspirações mais simples dos barcelenses.-----

-----No entanto, algumas considerações:-----

-----A grave situação macroeconómica cria sérios constrangimentos à gestão municipal. Aliás, o Partido Comunista Português entende que uma das características da política de austeridade foi o ataque ao poder local. Não poderá, contudo, o PS demitir-se das responsabilidades que tem nesta matéria. Nem poderá lamentar-se de legislação penalizadora como a que institui o Fundo de Apoio Municipal, visto que o PS não combateu, em nenhum momento, os propósitos do Governo.-----

-----Este documento demonstra de forma inequívoca que o PS, em cinco anos de mandato, não cumpriu a quase totalidade das promessas. As promessas do PS situam-se entre a mentira aos barcelenses e a leviandade política que abordaram certas matérias. Em alguns casos poderá ter repercussões desastrosas para o futuro de Barcelos.-----

-----Uma das promessas cumpridas foi o chamado protocolo duzentos por cento com as freguesias. Medida positiva que merece o apoio do Partido Comunista. No entanto, se era aceitável a simples duplicação de verbas como critério inicial, hoje é tempo de ajustar o protocolo de forma a combater as assimetrias existentes entre freguesias. E não basta ao Partido Socialista dizer que anteriormente a prática de discriminação de freguesias é que era evidente. Têm que provar que isso que não é também uma prática do PS e também têm que fazer políticas que combata assimetrias existentes e que são em alguns casos gritantes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

entre as várias freguesias.~

~Dizer que o Partido Comunista Português sempre defendeu o equilíbrio das contas públicas.~

~A redução da dívida é a grande bandeira política do PS. Aliás, este é o grande objetivo do PS, ignorando por completo todas as outras obrigações do executivo. Reduzir a dívida é importante, mas não se sacralize.~

~É importante dizer que não estão consideradas as indemnizações resultantes da concessão da água e da parceria público-privada Barcelos Futuro, caso sejam reconhecidas a dívida do município atingirá valores que deixarão o atual executivo e os futuros numa situação de quase ingovernabilidade. E isso é responsabilidade de opções políticas ruinosas do PSD, mas resulta, também, da grande incapacidade política do PS, que foi confrontado com as suas inconsistências, na resolução dos problemas, nomeadamente no caso do contrato da concessão. Pelo que percebi na resposta anterior que me foi dada, só resta à Câmara Municipal esperar pela execução da sentença, porque mais nada tem a dizer sobre esta matéria.~

~Dizer que a redução da dívida resulta: de cortes salariais promovidos pelos Governos do PS e do PSD/CDS; na redução de funcionários (menos cento e sessenta e seis trabalhadores do que dois mil e treze); aumento de cerca de quatro milhões de impostos, nomeadamente do IMI, e o reduzido investimento público.~

~Por isso, a redução da dívida de curto prazo não foi obtida “*pelo controlo permanente da gestão, pautado pelo rigor, sustentabilidade e realismo*” como afirma o executivo. Foi obtido à custa dos trabalhadores do município e à custa do bem-estar dos barcelenses. Não há nenhuma excelência de gestão.~

~O reduzido investimento tem adiado sucessivas obras





## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

importantes e estratégicas para o desenvolvimento de Barcelos e tem-nos afastado dos concelhos vizinhos. Sobre o grande investimento na educação como afirma o executivo, não quero deixar de referir que não houve nenhum investimento para fomentar a escola de proximidade, mas sim para promover o encerramento de escolas, a redução de professores e pessoal não docente. A Câmara Municipal de Barcelos acertou agulhas com a política de destruição da escola pública e tornou-se um parceiro dos Governos.-----

-----A política fiscal continua a não merecer a devida atenção do município. Os impostos aumentaram quatro milhões de euros em relação a dois mil e onze. Só o IMI aumentou dois vírgula três milhões de euros sem que o executivo ponderasse, em nenhum momento, tornar a cobrança deste imposto mais justa. O PS ignorou, várias vezes, a proposta do PCP de isentar de IMI os proprietários em francas dificuldades económicas.-----

-----Pode-se concluir que o executivo PS não tem qualquer estratégia para desenvolver Barcelos de forma sustentada. Não há qualquer política de mobilidade, nomeadamente: a construção do nó de Santa Eugénia; a recuperação e integração urbana da central de camionagem; a resolução da dificuldade de estacionamento em grandes áreas do perímetro urbano; transportes urbanos; defesa do transporte ferroviário. Apesar de promessa prioritária, o PS ignora a recuperação da zona ribeirinha como alavanca essencial ao desenvolvimento social e económico; não tem políticas ambientais, antes pelo contrário, que elevem o bem-estar dos cidadãos; não tem políticas culturais capazes de atrair o turismo cultural; não tem nenhuma estratégia política, a não ser o silêncio e a cumplicidade, de defesa dos serviços públicos, da escola e do serviço nacional de saúde. Muitas outras poderiam ser vistas, mas foram as que foram apresentadas em sede de orçamento municipal pelo PCP. A gestão camarária resume-se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

à gestão corrente.-----

-----Voto contra não por duvidar da veracidade das contas que compõem o documento, mas por ser uma tradução contabilística de um orçamento municipal que não estivemos de acordo.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

**DEPUTADO DO PSD – Joel Sá** – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Estando em discussão a prestação de contas do município referente ao ano dois mil e catorze, o Partido Social Democrata verifica que as mesmas, no fundamental, não apresentam nada de novo, relevante, inovador ou mesmo diferenciador e pouco ambicioso em comparação com anos anteriores em função da expectativa criada por esta governação, nem traduz as principais promessas eleitorais do Partido Socialista.-----

-----Onde está o tão anunciado exemplo de desenvolvimento e o investimento?-----

-----Constatamos neste documento, mais uma vez, que com o Partido Socialista tudo são virtudes, muito rigor, nunca erram, tudo o restante em contraste o com o que vem da oposição ou do Governo.-----

-----Não vamos aqui analisar as questões técnicas do documento dado que estas são elaboradas pelos técnicos da autarquia e com certeza de forma competente.-----

-----Verificamos com normalidade que a dívida tem vindo a ser reduzida já que esta decorre das amortizações preestabelecidas, como não poderia deixar de ser. Contudo, tendo em conta o discurso dos responsáveis autárquicos e do PS, expetávamos que tivessem sido feitas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

amortizações adicionais.-----

-----Realçamos em particular a redução do prazo de pagamento a fornecedores.-----

-----O protocolo duzentos por cento, tendo sido extremamente positivo, continua a necessitar de ser melhorado no capítulo do investimento de forma a atingir maior justiça e equidade entre as populações, deixando de ser desigual e discriminatório.-----

-----Consideramos que algo mais podia ser feito em prol das empresas e das famílias em sede de IRS, abdicando de parte ou mesmo da totalidade dos cinco por cento, e em sede de IMI baixando para valores mínimos, já que tanto apregoam que o Governo asfixia as famílias e as empresas com a carga fiscal. Tinham aqui uma grande oportunidade para além de ajudarem o concelho a ganhar alguma moral para falarem do atual Governo.-----

-----Relativamente aos graus de execução verificamos que estes são elevados quer do lado da receita, quer do lado da despesa, também por força da alteração da lei. Mas analisando as grandes opções do plano o cenário já não é tão positivo. É certo que a execução anual das grandes opções do plano é de cerca de setenta e dois por cento e de apenas cinquenta e três por cento em termos globais. Se nos debruçarmos apenas no plano plurianual de investimentos, o grau de execução anual é de apenas cinquenta e dois por cento e de uns galgazes trinta e cinco por cento em termos globais. Não podemos deixar de constatar que o valor inscrito para o investimento é bastante reduzido, significando o marcar passo de plano em plano, e referimo-nos apenas a obras urgentes para o concelho.-----

-----Constatamos que houve um aumento em receitas correntes relativamente a dois mil e treze em cerca de dois milhões de euros, a destacar os provenientes de impostos diretos em maior valor, cerca de mil



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e duzentos milhões, e transferências correntes do Estado que também aumentaram apesar da conjuntura em setecentos e trinta milhões, de referir ainda a redução das taxas da Câmara em cento e cinco milhões, devendo-se a uma menor atividade da autarquia ou a um mau serviço prestado. Nas receitas de capital verifica-se o oposto, com um decréscimo de cerca de três milhões e setecentos, o que se pode concluir por falta de projectos. Destaca-se no FEDER uma redução de cerca de quatro mil e trezentos milhões, o que demonstra a falta de capacidade para captar verbas provenientes dos fundos comunitários. Verifica-se um aumento da venda de património com as habitações de Milhazes, deixado pelo executivo do PSD. No capítulo da receita de capital constata-se uma diminuição de cerca de dois milhões de euros.-----

-----Quando à despesa, verificamos uma diminuição de cerca de dois milhões e setecentos, em consequência da falta de investimento. Na despesa corrente verifica-se um aumento com pessoal de cerca de um milhão, na aquisição de serviços em cerca de seiscentos mil e também um aumento para as freguesias a que não será estranho o ato eleitoral de dois mil e treze, de certeza. Do lado do capital, verifica-se uma redução no investimento cerca de cinco milhões, menos de mil e trezentos milhões de transferências para as freguesias e menos duzentos e cinquenta mil para as famílias e instituições e um aumento dos empréstimos de curto, médio e longo prazo em dois mil milhões e setecentos.-----

-----Por fim, uma referência ao parecer relativo às contas de dois mil e catorze dos auditores externos do município, que expressam:-----

-----“Reserva por limitação de âmbito do exame devido ao facto de não lhes ter sido disponibilizada, até à data da emissão do relatório, informação solicitada aos consultores jurídicos do município;-----

-----Reserva por desacordo pelo facto do balanço do município não evidenciar, separadamente, por curto, médio e longo prazo, as dívidas de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

*e a terceiros*”.

-----E incluem, como ênfases, referências, nomeadamente:-----

-----“*À situação, à data, da questão relacionada com o pedido de reposição do equilíbrio financeiro da ABB;*-----

-----*À atual situação relacionada com a dissolução e liquidação da parceria público-privada Barcelos Futuro, SA, e do pedido de indemnização que impende sobre o município*”.

-----A expressão destas reservas significa fragilidades da transparência das contas e a inclusão, como ênfases, destas referências significa que o município não acautelou provisões para o caso de ter de cumprir pagamentos perante o desfecho judicial desfavorável.-----

-----Onde está o tão apregoado rigor do Partido Socialista?-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras, Caros Senhores.

-----O documento de prestação de contas do município, referente ao exercício económico de dois mil e catorze, é um instrumento de pura propaganda política, utilizado pelo Partido Socialista e o executivo, por um lado, para fazer oposição ao Governo e, por outro, para um exercício de autoelogio e elevação da sua autoestima.

-----Na sua essência, este documento resulta de um plano e orçamento que, pelo quinto ano consecutivo, não revelou nada de verdadeiramente marcante ou inovador.

-----No documento aqui submetido a votação, o executivo socialista destaca os seguintes pontos:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----“Taxa de execução das receitas de oitenta e oito por cento e da despesa de oitenta e cinco por cento, das mais altas dos últimos anos”;-----

-----“Um saldo positivo do exercício de dois milhões de euros”;-----

-----“Aumento da poupança corrente de dois mil e treze para dois mil e catorze em seis vírgula cinquenta e seis por cento, ou seja, novecentos mil euros. Não obstante o aumento das prestações sociais e da prestação de serviços que estavam na esfera das empresas municipais”;-----

-----“Nove vírgula cinco milhões de transferências para as freguesias ao abrigo do protocolo”;-----

-----“Redução da dívida a fornecedores e do endividamento global do município”.-----

-----Ao contrário do que refere o Partido Socialista, não é nossa intenção transformar resultados muito positivos e com mérito em resultados negativos.-----

-----Os vossos resultados nem são negativos nem positivos. São sofríveis!-----

-----Como pretendem que consideremos o vosso exercício de dois mil e catorze muito positivo quando as únicas medidas que apresentaram, para dinamizar a economia do concelho, no último ano, aliás, nos últimos cinco anos, são redução da derrama, de taxas de mercados e feiras, isenção de esplanadas e reconhecimentos de interesse público?-----

-----Apresentam a redução do IMI em zero vírgula zero cinco pontos percentuais como a única grande medida fiscal dos últimos cinco anos. Convém lembrar que a redução de zero vírgula quatro para zero trinta e cinco ocorreu em dois mil e dez. Só deviam falar em IMI quando baixarem a taxa para o mínimo.-----

-----Apresentam um saldo positivo do exercício de dois milhões de euros e não abdicam, por exemplo, de um milhão e novecentos mil euros da participação no IRS. Isso, sim, seria governar para os barcelenses mas,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

em vez disso, esse dinheiro é gasto com avençados e consultores, que nem ao menos, segundo consta, são de Barcelos.-----

-----Não iniciaram qualquer investimento identificado no vosso contrato com os barcelenses. Este é, podemos dizer, o verdadeiro “calcanhar de Aquiles” da maioria socialista. Inscreveram apenas doze milhões de euros e é onde há um menor grau de execução.-----

-----Depois de cinco orçamentos, depois de gastarem cerca de trezentos milhões de euros, o rio continua a ser ignorado, o acesso sul à cidade é terceiro-mundista. A circular urbana? Desculpar-se que o PSD não as fez é desculpa esfarrapada. Há cinco anos que as pessoas esperam que sejam vocês a fazer e não o PSD.-----

-----Apresentam uma taxa de execução anual das grandes opções do plano de setenta e um vírgula nove, apenas cinquenta e três ponto setenta e dois em termos globais.-----

-----Um grau de execução anual do plano plurianual de investimentos de apenas cinquenta e dois ponto sessenta e sete por cento e de trinta e cinco ponto zero um em termos globais. É claro que vão fazer a cena do costume e dizer que estes números não são nossos, mas são, com as casas decimais incluídas, podem consultar no documento.-----

-----Abatem árvores com todo o afincio, afirmam aqui, nesta Assembleia, que o fazem para salvaguardar a segurança dos cidadãos, mas não o referem em nenhum ponto do documento. Têm vergonha do ato?-----

-----Demonstram tanto interesse na utilização dos caminhos de Santiago como produto turístico e continuam por eliminar pontos negros em Gual, Pedra Furada, Tamel São Pedro Fins, Aborim (depois do alto da Portela). Inscreveram cem mil euros e executaram zero. E eu já fiz algumas vezes os caminhos de Santiago. Aliás, faço com muita frequência.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Valham-nos os programas televisivos onde apostam no reforço da imagem pública do senhor presidente e do senhor vice-presidente. Mas até nisso nada de inovador! Constata-se que desde a cidade mais pequena à maior, já todas utilizam essa forma de promoção e divulgação das suas cidades.-----

-----Termino, referindo que este executivo parece estar mais preocupado em apresentar orçamentos e contas que fiquem bem classificados no anuário das autarquias portuguesas ou então para o ouvir aqui neste fórum o seu secretário-geral que Barcelos é um município quase tão bem governado como o de Lisboa.-----

-----Podiam ao menos era replicar o que lá fazem bem, como, por exemplo, baixar o IMI para o mínimo e devolver dois vírgula cinco por cento do IRS e outras medidas e políticas em benefício dos cidadãos.-----

-----Naturalmente votaremos contra este documento.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Renovo os meus cumprimentos à Mesa, ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Deputados e restante Assembleia.-----

-----A minha análise não vai ser tão exaustiva quanto a que foi feita aqui nem tão pragmática ao ponto de chegar às vírgulas e às casas decimais.-----

-----É um facto, e ninguém o pode negar, que a autarquia tem contas consolidadas, paga atempadamente aos seus fornecedores, isso não deixa de ser um ponto positivo e de certa forma dinamizador da própria economia local. Mas isso não é suficiente.-----

-----Não é suficiente porque falta enunciar de forma muito clara quais são as políticas da autarquia em termos culturais e que não se





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

expressem somente numa panóplia grande, temos que dizê-la que é grande, de iniciativas, mas falta um verdadeiro enunciado neste plano cultural de qual é a verdadeira política cultural do município para que se eduquem as massas de alguma forma, para que se atraiam pessoas aos espetáculos, para que as pessoas participem na vida cultural da cidade.---

-----E quem fala em cultura, fala noutros setores: na educação (já aqui foi referido) e outros.-----

-----Realmente o investimento parece, não parece, é de certa forma reduzido nesta prestação de contas. Nota-se uma clara redução do investimento. Claro que o executivo poderá dizer que tal facto se deve às malfadadas parcerias público-privadas que herdou do PSD e outras coisas mais que efetivamente o PSD deixou. Mas, de qualquer das formas, este executivo se quer ter uma imagem positiva perante os cidadãos e perante os barcelenses deve enunciar claramente as suas políticas nas áreas que enunciei e não só as suas políticas, deve apresentar obra.-----

-----Realmente continuamos à espera que a frente ribeirinha tenha a sua definitiva e merecida e esperada consolidação; que o rio, que é um dos baluartes do Bloco de Esquerda e pelo qual sempre pugnarei nesta Assembleia, quer dizer, continua poluído, continua a não atrair os barcelenses às suas margens, continua a não ser o verdadeiro ex-líbris da cidade.-----

-----Depois também podem dizer que a questão do mercado, que para nós é uma questão também cara, que é fruto de uma parceria público-privada, que estamos à espera que nos tribunais a coisa se resolva.-----

-----E de espera em espera, também esperamos pelo nó de Santa Eugénia e de outras obras que realmente em termos eleitorais são muito fáceis de enunciar, mas que depois em termos práticos e da vida corrente dos cidadãos não vemos consignadas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Também quanto aos impostos, quer dizer, esta autarquia podia ter feito mais e melhor, não só relativamente ao IRS ou ao IMI, e através disso proporcionar melhores condições de vida aos cidadãos, mas continuamos a não ver isso expresso nas políticas municipais.-----

-----Depois, e aí o MIB ainda há pouco centrou também a sua argumentação, há uma excessiva despesa, na nossa opinião, em consultadoria, em imagem, e isso de certa forma também representa um pouco esta maquiagem que se faz da política municipal e que se expressa, e eu terei oportunidade depois na parte da informação escrita do senhor presidente de o questionar sobre alguns aspetos que realmente são sintomáticos desta, eu chamaria maquiagem que se faz de uma cidade que realmente não temos e que gostaríamos de ter.-----

-----Depois, as acessibilidades com todos os seus problemas, os transportes com todas as suas vicissitudes, a rede ferroviária continua a não merecer a devida atenção. Portanto, há uma série de problemas que nos levam a pensar que Barcelos de alguma forma continua adiado.-----

-----O Bloco de Esquerda neste ponto, porque reconhece algum mérito na forma como o executivo tem gerido as contas municipais, mas, por outro lado, esperava muito mais em termos de investimento e em termos de derrama concreta da sua atuação na vida dos cidadãos, votará abstendo-se.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Barcelenses.-----

-----O documento de prestação de contas do município de Barcelos relativo ao ano dois mil e catorze não traduz aquilo que foi a proposta de orçamento municipal nem as principais promessas eleitorais do Partido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Socialista.-----

-----A não obtenção de receitas de fundos comunitários, aliada à falta de visão estratégica por parte do executivo, tem contribuído para a perda da competitividade do concelho de Barcelos no contexto regional e nacional.-----

-----O desenvolvimento da atividade económica e a criação de emprego obrigam à construção e reconstrução de infraestruturas fundamentais para a vida dos barcelenses e das atividades económicas.---

-----Mais uma vez não há referências no documento quanto à construção do nó de Santa Eugénia, do acesso à central rodoviária, da conclusão da circular urbana, da construção e reconstrução de estradas e caminhos municipais, supressão de passagens de nível ferroviárias sem guarda, etc.-----

-----A melhoria do funcionamento do hospital de Barcelos exige instalações adequadas e modernas. A não compra de terrenos pela Câmara Municipal para a construção do novo hospital, nos termos do protocolo assinado entre a Câmara e o Ministério da Saúde, prejudica Barcelos porque a sua compra responsabilizaria o Governo a construir o novo hospital. No documento de contas não aparece qualquer referência.-

-----O aproveitamento potencial turístico e económico do rio Cávado e Neiva deverá ser um desígnio sempre a perseguir por Barcelos. Também não há qualquer referência quanto à mudança de paradigma.-----

-----O IPCA é uma referência que coloca Barcelos no mapa das cidades universitárias e desde a sua fundação mereceu a atenção e o apoio da Câmara. Para o seu crescimento é necessário envolver a cidade, desenvolver a malha urbana e os acessos rodoviários e pedonais para estabelecer uma real integração do IPCA na cidade de Barcelos. Também não há referências.-----

-----A ligação rápida Porto-Vigo por comboio poderia constituir um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

meio para atrair turistas a Barcelos, mas a não paragem do comboio na estação de Barcelos retira potencial visitantes à cidade de Barcelos. Que mais diligências foram efetuadas pelo executivo para alterar esta situação?-----

-----No documento das contas dois mil e catorze há referência à remodelação interior de dois pavilhões industriais no lugar de Seixal, em Vila Boa, pelo valor de noventa e cinco mil euros. Importa perguntar: que obra é esta, senhor presidente?-----

-----Nas contas dois mil e catorze são elevados os gastos em aquisição de bens e serviços por ajustes diretos, sem concurso público, em serviços de imagem, comunicação e jurídicos. Ajustes diretos a empresas de familiares do presidente da Câmara socialista Joaquim Couto, em Santo Tirso, empresas a quem desde dois mil e onze a Câmara já pagou mais de seiscentos mil euros.-----

-----Todas as associações devem merecer o apoio logístico e financeiro da Câmara na base de um regulamento de financiamento. Como se pode justificar a atribuição de um subsídio de quatro mil euros para uma corrida de carrinhos de rolamentos? Que critério é este, senhor presidente da Câmara?-----

-----Durante o ano de dois mil e catorze o executivo deliberou a atribuição de três milhões de euros às Juntas de Freguesia fora do âmbito do protocolo duzentos por cento, os quais foram distribuídos da seguinte forma:-----

-----Trinta e sete Juntas do Partido Socialista – dois milhões, seiscentos e vinte e oito mil euros, oitenta e sete por cento deste total, setenta e um mil euros por cada Junta, em média;-----

-----Dezassete Juntas do PSD – cento e vinte e um mil euros, quatro por cento, uma média de sete mil euros.-----

-----Uma distribuição equitativa, cada Junta receberia uma média de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

quarenta e nove mil euros.-----

-----O executivo prejudicou fortemente um território de trinta e duas freguesias administrado por dezoito Juntas.-----

-----Em pleno século vinte e um todos os cidadãos têm que merecer igual respeito e consideração e não serem prejudicados.-----

-----Por isso, o PSD propõe a atribuição de um terceiro FEF a cada freguesia, para o financiamento das obras de investimento. Isto para além das iniciativas da Câmara Municipal, dos investimentos diretos da Câmara Municipal.-----

-----Esta proposta é bem exequível e o orçamento da Câmara de Barcelos permite uma dotação financeira de dois vírgula quatro milhões de euros para o terceiro FEF.-----

-----Todas as freguesias, senhor presidente, sem exceção, têm necessidades de investimentos em cemitérios, caminhos, casas mortuárias, centros cívicos, equipamentos desportivos, sedes de Junta, etc. Todas têm necessidades.-----

-----O discurso “O Vinte e Cinco de Abril”, dois dos três D’s do movimento das forças armadas são democratização e desenvolvimento.---

-----O discurso proferido no Vinte e Cinco de Abril está disponível na página oficial do PSD.-----

-----Desta forma, e voltando às contas, consideramos que a execução do ano dois mil e catorze continua a não corresponder aos anseios dos barcelenses, pelo que o PSD vota pela abstenção nas contas de dois mil e catorze e considera os presidentes de Junta com liberdade de voto porquanto a gestão das freguesias está correlacionada com as contas do município.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Rigor financeiro nas decisões políticas e não, como outrora, o mandar fazer obras (algumas delas quase clandestinas) para depois alguém pagar a conta... não mais se construíram jardins de infância em campos de milho;------

-----Definição de prioridades claras na ação política, com destaque para a educação, ação social, cultura e turismo onde outrora víamos uma carta educativa nunca feita ou uma política de ação social à base de subsídios às Águas de Barcelos para pagar ramais de ligação à rede colocados a preços exorbitantes;------

-----Aposta na revitalização da cidade, promovendo um melhor ambiente e uma vivência mais agradável e saudável. Hoje vêm milhares de pessoas a Barcelos ao longo de todo o ano e não, como outrora, apenas durante a Festa das Cruzes. E aí recorro ao senhor deputado Hugo Cardoso, que veio aqui dizer que não há eventos para os jovens, só me veio à mente uma expressão que é “Ai Cruzes”, porque realmente não deve viver neste concelho. Portanto, recomendava-lhe que passasse pela cidade e que se lembrasse que a melhor política de promoção da juventude não é destruir centenas de milhares de empregos a jovens e mandá-los para o estrangeiro como o seu Governo fez, senhor deputado.-

-----Mas vamos a factos de dois mil e catorze:-----

-----A taxa de execução da receita foi de oitenta e oito por cento e da despesa oitenta e cinco por cento, traduzindo um aumento da eficiência na execução orçamental. Portanto, o executivo somou rigor ao rigor. Isto só foi possível porque foi abandonada a prática de outrora de inscrever valores virtuais no orçamento (quem não se lembra da célebre “alienação de património” sempre orçada em vários milhões de euros e depois executada em zero?);-----

-----Realização de investimentos no valor de vinte e quatro milhões e meio de euros (dos quais dois vírgula quatro milhões de euros para repor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

os estragos causados pela tempestade ocorrida em dois mil e treze). E não se investiu mais porque o Governo tem sido incompetente a gerir os fundos comunitários. O mesmo Governo que acaba de chumbar todos os projetos de valorização urbana local apresentados pelas autarquias de norte a sul do país ao abrigo dos programas comunitários... assim é difícil à Câmara investir;-----

-----Transferências para as Juntas de Freguesia de nove milhões e meio de euros (mais do dobro de dois mil e nove). Agora parece que o senhor deputado José Novais quer subir a parada, quer dar mais dinheiro, mas anteriormente votou contra;-----

-----Aumento da poupança corrente em quase um milhão de euros, para catorze vírgula seis milhões, mesmo após a integração da Empresa Municipal de Desportos no âmbito da Câmara;-----

-----Saldo orçamental de cerca de dois milhões de euros a transitar para dois mil e quinze e nova redução da dívida municipal. O Governo, pelo contrário, continua com défice e tem no seu currículo um impressionante aumento da dívida;-----

-----Tudo isto conseguido sem deixar de reforçar os apoios sociais e à educação (nas bolsas, na oferta de livros, nos apoios nas cantinas, nos transportes escolares, nos pequenos-almoços nas escolas em parceria com as Juntas de Freguesia, nos apoios a inúmeras associações da sociedade civil), ao contrário do que tem feito o Governo, que tem cortado impiedosamente na educação e nos apoios sociais;-----

-----E ainda sem qualquer agravamento das taxas de imposto e tarifas (todos estão em níveis inferiores aos de dois mil e nove), em total contraste com o que o Governo tem feito.-----

-----Falou aqui o senhor deputado Adélio Miranda de desagramento fiscal e pensando sobre o tema concluí que, de facto, há hoje centenas de milhares de portugueses que estão a pagar menos





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

impostos, que foram aqueles que perderam o emprego e deixaram de pagar IRS.-----

-----Posto isto, senhoras e senhores deputados, a conclusão parece-me óbvia: é preciso manter esta Câmara em funções por muito tempo e mudar este Governo com urgência.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caros Colegas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Na parte introdutória do documento ora em discussão, prestação de contas do exercício económico de dois mil e catorze, podemos aí constatar e confirmar, pois que aí expressas, características deste executivo.-----

-----O executivo municipal é colocado ou coloca-se no pedestal e passo a citar o que consta de folhas três do documento:-----

-----“*Os barcelenses têm reconhecido o mérito deste executivo (...) deixando bem claro que só o Partido Socialista tem condições para continuar à frente da gestão municipal constituindo, desse modo, uma responsabilidade acrescida, não existindo em Barcelos qualquer alternativa política coerente, sólida, credível e estável que garanta uma sustentabilidade governativa equilibrada que corresponda às expetativas dos barcelenses*”. Excelente!-----

-----Só o executivo municipal tem o dom de bem decidir, de bem fazer, e quando não faz, porque não sabe, não pôde ou fez mal, a culpa é sempre de terceiros e nunca do executivo, elegendo preferencialmente nestes terceiros o Governo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Várias passagens deste documento atiram para o Governo a responsabilidade dos insucessos deste executivo, exemplos:-----

-----As fortes restrições orçamentais impostas pelo Governo nestes últimos cinco anos;-----

-----O Governo foi criando mecanismos legislativos que condicionaram o poder autárquico na tomada de decisões mais amigas, do desenvolvimento económico, limitando por isso o investimento, entre outros.-----

-----Neste documento o executivo municipal continua a acenar a bandeira do protocolo dos duzentos por cento, nas transferências para as Juntas de Freguesia, como se com isso tivesse resolvido, no dizer do executivo, as arbitrariedades cometidas nas transferências para as Juntas.-

-----Já tivemos oportunidade de o referir, que o protocolo dos duzentos por cento é um passo positivo, pois que podem as Juntas de Freguesia saber que, pelo menos, podem contar com um determinado valor acrescido.-----

-----Mas, em tudo o que vai para além do protocolo, qual é o critério que preside à transferência de valores para as Juntas de Freguesia?-----

-----Não estará o executivo municipal a atuar exatamente da mesma forma como os anteriores executivos, que ao tempo o Partido Socialista tanto criticava?-----

-----Este documento da prestação de contas poderá não espelhar, cabalmente, a realidade, ou esta realidade, se encontrar de certa forma mitigada neste documento.-----

-----O que queremos com isto dizer é que este documento, naquilo que ele representa, pode não ser assim tão “cor-de-rosa” como o executivo municipal e o Partido Socialista apregoam.-----

-----Ora, como podem todos verificar pela leitura do documento, apenas na página seis e sessenta e sete se faz referência, ao de leve, sobre



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dois processos que podem mudar a cor do documento, de um cor-de-rosa para o mais negro possível.-----

-----Referimo-nos aos processos das Águas de Barcelos e das parcerias público-privadas.-----

-----Aliás, convém aqui destacar a reserva que o relatório e parecer do auditor externo faz quanto a estes dois processos, que passamos a citar:-----

-----*“Expressamos uma reserva por limitação de âmbito do nosso exame, devido ao facto de não nos ter sido disponibilizada informação solicitada aos consultores jurídicos do município, essencial à avaliação de eventuais passivos e contingências passivas que, a existirem, estariam registados e/ou divulgados”*.-----

-----E no mesmo documento, a inclusão como ênfases, de referências *“à situação da questão relacionada com o pedido de reposição do equilíbrio financeiro da empresa Águas de Barcelos e à situação da relacionada com a dissolução e liquidação da parceria público-privada Barcelos Futuro e do pedido de indemnização que impende sobre o município”*.-----

-----No documento de certificação legal das contas, os mesmos autores do documento anterior voltam a apresentar as mesmas reservas e a incluir os mesmos ênfases.-----

-----Curioso é também notar no documento a insistência do executivo em afirmar que baixou o IMI.-----

-----Veja-se a declaração de voto dos eleitos do Partido Socialista, na primeira página, a final, e a folhas quatro do documento de prestação de contas.-----

-----O CDS já teve oportunidade de em outras intervenções o dizer, mas volta a repetir para ver se de uma vez por todas esclarecemos esta questão da descida do IMI.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O executivo municipal do Partido Socialista apenas no ano de dois mil e nove, ano em que ganhou as eleições autárquicas pela primeira vez, baixou a taxa do IMI de zero quarenta por cento para zero trinta e cinco por cento, meio ponto percentual, para ser cobrada no ano de dois mil e dez.-----

-----Desde aí até agora não mais foi mexida tal taxa, pelo que andar constantemente a apregoar que baixou o IMI não é sério, é mentira, e não vale a pena insistir, pois que uma mentira repetida mil vezes não se transforma em verdade.-----

-----Como a execução deste documento é da responsabilidade exclusiva do executivo do Partido Socialista, o CDS irá abster-se.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Estão esgotadas as inscrições da primeira ronda, vamos ser confrontados todos nós com o défice, mas amanhã um défice de horas de sono, pelo que agradeço de facto a vossa melhor colaboração agora para as inscrições da segunda ronda.-----

-----Estão abertas as inscrições para a segunda ronda!-----

-----Ninguém se inscreve, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra? Pelo que também apelava que o possa fazer de uma forma sintética.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Será com certeza o mais sintético que me for possível, vou tentar ser rápido.-----

-----Aqui algumas intervenções que, pela demagogia com que foram proferidas, merecem uma clara e objetiva contestação.-----

-----Dirijo-me ao senhor deputado Joel Sá. Senhor deputado, vamos ser sérios, claros, objetivos, não vamos ser demagógicos. Eu quero que o senhor diga aqui na Assembleia qual é o quadro comunitário que está em vigor desde dois mil e catorze até hoje. Diga-me isso claramente!-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O senhor até vem aqui dizer um disparate autêntico, dizer que a verba do FEDER desceu quatro vírgula não sei quantos milhões de euros?! Eu queria que o senhor dissesse aqui claramente a esta Assembleia qual é o quadro disponível que o senhor tem desde dois mil e catorze e dois mil e quinze! Diga aqui! É o QREN? É O Vinte Vinte? Diga aqui claramente! O senhor não sabe do que diz. Senhor deputado, não é a minha opinião, desculpe! Infelizmente não é a minha opinião! É a realidade! O senhor é que vem sempre aqui de forma demagógica atirar para o ar aquilo que lhe apetece atirar. Não, eu desafio-o! Se estou aqui a dizer alguma mentira, o senhor diz aqui qual é o quadro em vigor! Qual é? Aonde é que está a verba para qualquer tipo de investimento? Diga-me! Qual? Aonde?-----

-----Não é verdade o que o senhor disse aqui. Como se disse há bocado, é que uma tentativa de uma mentira muitas vezes torna-se verdade. E é aquilo que o senhor tenta aqui muitas vezes fazer.-----

-----Aliás, o senhor deve saber que há aí um chavão chamado *overbooking*. O senhor sabe qual é a dotação financeira do *overbooking*? Se sabe o que é o *overbooking* do que estou a falar? Então se não sabe... não, eu não lhe vou explicar.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Agradecia que evitassem o diálogo.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – O senhor naturalmente saberá o que é. Mas quer que lhe diga qual é a dotação financeira do *overbooking*? Sabe qual é?-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor presidente da Câmara, desculpe, eu não posso aceitar o diálogo, faz favor de expor o seu ponto de vista.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Ó senhor deputado, o senhor quer vir para aqui brincar, se o senhor quer vir brincar, nós temos um jardim de infância no outro lado, isto aqui é de responsabilidade séria! Eu só lhe estou a perguntar se sabe qual é a dotação financeira do *overbooking*!



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Não sabe com certeza. Sabe porque é que não sabe? Porque é zero. Pronto, para ficar bem esclarecido. Veio aqui falar no FEDER quando não há quadro comunitário nenhum, mas, pronto, isso é já o seu estilo.-----

-----Também corrigir aqui o senhor deputado Armando Costa, que na sua intervenção acabou por dizer que são nove vírgula cinco milhões de euros ao abrigo do protocolo. Não são não, senhor deputado. São quatro vírgula oito ao abrigo do protocolo e o resto são investimentos através de subsídios.-----

-----Também dizer que gastámos muito dinheiro em avançados e consultas que não são de Barcelos. Nós não procuramos se as pessoas são de Barcelos ou não são de Barcelos. Nós procuramos profissionais capazes, de áreas de especialização, que infelizmente é isso que precisamos, e, portanto, temos que ir a especialistas. Mas também quero dizer que nós temos um vereador que não é de Barcelos e não é por isso que ele não tem direito a cá estar. Isto é uma questão que cada um consulta os serviços que entende.-----

-----E deixe-me dizer outra coisa, que sinceramente não sei porque é que o senhor disse aquilo, mas não se preocupe, quando o senhor se candidatar à Câmara e for presidente da Câmara ou vice-presidente ou vereador terá a oportunidade de ir à televisão para tratar da sua imagem. Mal parecia que um presidente da Câmara e um vereador não fossem a um programa público televisivo da dimensão que é a SIC defender o seu concelho! Mal seria! Não lhe posso ceder esses direitos de imagem porque não me é permitido, porque sou eu que sou o presidente da Câmara e o doutor Domingos Pereira é que é o vice-presidente da Câmara e a senhora vereadora Elisa Braga, e fomos nós que lá fomos. Na minha vez não o deixo enquanto eu for presidente da Câmara!-----

-----Em relação ao senhor deputado Ilídio Torres. Senhor deputado, o senhor falou aqui na descida do investimento, já percebeu qual foi a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

consequência: é a falta do quadro comunitário. Porque em quatro anos o município investiu noventa e quatro milhões de euros. Se vir a prestação de contas ela está mais do que refletida. E o Governo, em contrapartida, neste mesmo período, desinvestiu sete mil milhões de euros. Portanto, nós estamos com um ciclo um bocadinho diferente, embora se perceba as dificuldades.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado José Novais. Senhor deputado, eu vou ter que dizer aqui uma coisa publicamente. O critério que o senhor falou aqui dos quatro mil euros para a iniciativa de uma corrida de carrinhos de rolamentos que é da sua freguesia, Macieira, foi uma solicitação de uma instituição de Macieira, pode não gostar dela, mas o município entendeu subsidiar numa perspetiva também de promover a economia de Macieira e da região. Mas deixe-me dizer-lhe que nunca teremos o critério daquilo que o senhor deputado Nelson Brito acabou de dizer, que é construir um jardim de infância no meio de um campo de milho gastando quinhentos mil euros. Isso não o faremos de certeza absoluta, que isso não vai ser critério para nós.-----

-----Em relação à Mediana, senhor deputado, eu acho que quem está na política muitas vezes se não tiver cuidado naquilo que diz acaba por engolir o que diz. Deixe-me dizer-lhe, e de forma séria, o senhor veio aqui fazer aquilo que eu acho triste, que foi chamar aqui para uma intervenção sua o senhor presidente da Câmara de Santo Tirso. Mas o senhor também devia ser sério ao ponto de dizer que a empresa que presta serviços no município, que foi feita sob contrato público e aprovado em reunião de Câmara, o senhor doutor Joaquim Couto não era presidente da Câmara quando a Mediana veio para aqui prestar serviços. Portanto, devia ter sido sério a esse ponto. Mas há uma coisa que nós fazemos: os contratos são discutidos, são analisados. Infelizmente no passado não foi assim e não vamos garantidamente copiar contrato



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nenhuma à Câmara de Gondomar. Fiz-me entender, não fiz? Essa não vamos. Portanto, fazemos as coisas com responsabilidade e não copiamos os contratos de ninguém porque quando é para a nossa vida privada que fazemos as coisas cada um assume a responsabilidade do que quer, quando estamos na vida pública não temos que copiar contratos. É que eu fiquei de facto espantado que o senhor ex-presidente da Câmara de Barcelos viesse dizer que copiou o contrato da água pelo contrato de Gondomar, acho isso uma coisa do outro mundo. Mas nós não fazemos essas cópias. Nós filtramos isso e contratámos os serviços precisamente para tentar ter a segurança de que os contratos sejam rigorosamente legais, que os senhores continuam a vir aqui com a água e a parceria, mas esquecem-se que são os coveiros do problema. Os senhores é que trouxeram o problema, não fomos nós, e os senhores sabem disso tão bem quanto eu. Os senhores é que nos trouxeram o problema de uma irresponsabilidade enorme precisamente porque na altura não quiseram poupar em prestação de serviços, quiseram dar a outros, não é? São os nossos amigos da Somague e da ABB, quiseram dar a outros, de uma forma diferente. Nós não, filtrámos e entendemos que devem ser prestados rigorosamente os serviços jurídicos que entendemos serem os melhores.-----

-----Quanto à intervenção do senhor deputado Firmino Silva, só para lhe dizer, senhor deputado, e o senhor até pela formação jurídica que tem, aquelas reservas dos revisores oficiais de contas é uma coisa normal. Nós temos o processo em tribunal, contestámos não a decisão do tribunal porque no tal contrato fabuloso copiado do de Gondomar dizia que abdicávamos do direito de recursos, e, portanto, fomos através de uma série de incidentes jurídicos e de causas prejudiciais para o município. O processo está no Supremo Tribunal Administrativo, imaginem que amanhã o Supremo nos dá razão? Portanto, a reserva que os revisores





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

fizeram foi na perspectiva de que a decisão não é definitiva e está juridicamente a ser dirimida, é por isso que fez a reserva que fez. Como sabe, normalmente é assim que os revisores fazem.-----

-----Em relação ao da parceria, está rigorosamente na mesma situação e daí a declaração de reserva.-----

-----Quando se fala e se transmite essa informação pode-se dar a ideia de que os revisores acham que está tudo malfeito. Não é verdade, são reservas normais e naturais. Aliás, o senhor presidente da Assembleia, se me permite, é dessa área e poderá esclarecer se houver alguma dúvida sobre essa matéria. Mas não queria que ficassem dúvidas que a reserva dos revisores oficiais de contas é uma reserva perfeitamente normal, que eles normalmente, até estando tudo muito direitinho, fazem sempre uma reserva.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos passar então agora à votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, referente ao exercício económico de dois mil e catorze.-----

-----Quem vota contra, faz favor, levanta-se.-----

----- (Sete, sendo seis do MIB, um da CDU)-----

-----Quem se abstém, faz favor, levanta-se.-----

----- (Vinte e quatro, sendo dezanove do PSD, três do CDS-PP, um do BE, um do PPM)-----

-----Aprovado por maioria com sete votos contra e vinte e quatro abstenções.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Novais, para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente da Assembleia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores.-----

-----Como vimos, o documento de prestação de contas dois mil e catorze demonstra o desempenho insuficiente do executivo na Câmara relativamente aos grandes desígnios do concelho.-----

-----Falta de obras estruturantes em todo o tipo de vias de comunicação, nada diz sobre o hospital novo, ausência de ações sobre o aproveitamento dos rios Cávado e Neiva.-----

-----Até parece que a Câmara Municipal nada tem a ver com estes desígnios, mas tem. Porque não são outras entidades que se vêm oferecer a Barcelos para resolvê-los. Porque os outros municípios avançam pela sua própria ação.-----

-----Ausência de projetos para candidaturas a financiamento comunitário ou nacional plasmados nas contas ou descritos como tarefas desenvolvidas como diligências efetuadas, mesmo com o aumento das transferências provenientes do poder central como já aqui foi comprovado.-----

-----A Câmara deveria baixar o IMI na justa medida em que aumentam as receitas deste imposto, não o faz, o que penaliza os barcelenses.-----

-----Foi a legislação nacional que impôs às Câmaras regras para uma gestão equilibrada para controlo das contas e da dívida, todas as Câmaras baixaram as suas dívidas, mesmo assim a Câmara de Barcelos contrai empréstimos, os quais se refletem no aumento da receita e da despesa anuais, sem esses empréstimos a conta anual seria inferior quer na receita, quer na despesa.-----

-----A execução do orçamento assenta na previsibilidade, sem ambição, basta ver a despesa de capital, três segmentos essencialmente:---

-----Transferências – nove vírgula seis milhões de euros, portanto, isso é uma execução a cem por cento;-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Empréstimos – oito milhões de euros;-----

-----Investimento direto – seis vírgula sete milhões de euros, muito pouco.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar ao ponto número três da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições para este ponto!-----

-----Não existem inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Como este ponto era só apreciação, não tem votação, vamos passar ao ponto número quatro da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e quinze.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não existem inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Seis do MIB) -----

-----Aprovado por maioria com seis abstenções.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Passamos ao ponto número cinco da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de refeições em cantinas escolares do concelho de Barcelos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, estão abertas as inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Renovo os meus cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Relativamente a este ponto, é um ponto que me é muito sensível. Sou professor e infelizmente há quinze anos que sou contratado e, portanto, durante um ano muitas vezes passo por duas ou três escolas, lá vou tendo emprego e não é muito mau.-----

-----De qualquer das formas, como tenho este conhecimento bastante bom da realidade das escolas, nomeadamente do ensino básico, cumpre-me fazer algumas considerações sobre estas concessões às empresas responsáveis pela alimentação dos nossos miúdos.-----

-----Obviamente que estas empresas visam o lucro, todos temos essa noção. Agora, é necessário estar muito atento à qualidade das refeições que são servidas nestas escolas. Eu falo em qualidade e sei do que digo, mas falo também em quantidade. E dou-lhe exemplos, senhor presidente, de escolas que eu conheço.-----

-----Ainda no ano passado, e pela primeira vez, curiosamente, trabalhei numa escola deste concelho, mas são exemplos que me foram relatados por outros colegas professores. Numa determinada escola faz-se, num dos dias da semana, tortilha de fiambre e cogumelos e um quilo de fiambre chegará para alimentar uma série de miúdos, ou uma sinha de aves onde cinco frangos chegam para alimentar setenta e cinco crianças.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Portanto, atentem a isto! Se o prato é almôndegas, temos duas almôndegas por menino e um bocadinho de massa no prato. E o peixe é esfiado em rolo. Não sei se sabem o que é? Ou seja, comemos uma espécie de filete, uma papa de filete, que eu já experimentei, fina, tão fina que quase dá para ver o sol se a pusermos em frente a uma janela.-----

-----Portanto, estas questões devem ser perfeitamente identificadas e devem ser acauteladas e vigiadas. É a qualidade da alimentação das nossas crianças nas nossas escolas que está em causa. Com certeza que o senhor presidente ou alguém poderá informar, de uma forma mais exaustiva, qual o procedimento que o município adota para contratualizar este tipo de serviço.-----

-----De qualquer das formas, há outras questões que aqui são pertinentes. Eu sei que as empresas apresentam os seus menus feitos por nutricionistas ou que assim se designam, mas é necessário e é um problema muito atual atentar também à própria mastigação das crianças. Estamos numa fase muito sensível da mastigação e é necessário que os alimentos propiciem a correta mastigação dos alimentos. Quer dizer, não vamos dar papinhas a crianças que precisam de os mastigar, porque, e já está a acontecer, estão a nascer crianças já, é um facto concreto, sem determinados dentes que nos fazem falta à mastigação. Portanto, estamos numa fase de mutação. Isto é uma característica da sociedade em geral, mas que não devemos alimentar.-----

-----Portanto, a minha questão é muito direta:-----

-----Que critérios estão subjacentes à contratação destas empresas?--

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. De uma forma rápida tentar responder à intervenção do senhor deputado Ilídio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Torres.~-----

~-----Senhor deputado, não foi propriamente a isto que se pronunciou, estamos aqui a pedir é autorização da despesa plurianual porque os anos letivos não correspondem ao ano civil, mas para lhe dar o conforto.~-----

~-----Primeiro, isto tem regras muito rígidas, tudo é feito por concurso público, são definidos cadernos de encargos do concurso público, das condições, o município e a própria empresa têm nutricionistas que elaboram ementas e, portanto, tudo é feito dentro das regras que são impostas. São feitas visitas regulares da própria vereadora que vai fiscalizar, é evidente que os senhores professores, quando é detetada alguma anomalia, pode surgir por qualquer razão, comunicam e imediatamente se intervém.~-----

~-----Portanto, eu diria que do ponto de vista da qualidade e da quantidade tudo é feito a rigor em função das estruturações das crianças. É assim que tem que ser. Não quer dizer com isto que não possa surgir um ou outro caso. Eu julguei que tivesse conhecimento direto de algum caso eventualmente, porque essas questões às vezes do que ouvi dizer são um bocadinho perigosas, as ditas conversas de cafés às vezes são um bocadinho perigosas. Já aconteceu aqui nesta Assembleia algumas situações um bocado complicadas de situações que são ditas e depois não correspondem à realidade.~-----

~-----Portanto, o conforto que lhe quero dar é que isto é feito com regras rigorosas, sendo certo que poderá eventualmente surgir um ou outro caso de alguma dificuldade, mas isto é sob um controlo muito rigoroso que é feito do ponto de vista quer da empresa, quer do município, quer da própria vereadora.~-----

~-----Muito obrigado.~-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.~-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

~~~~~Vamos então votar o ponto número cinco!~~~~~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Foi aprovado por unanimidade.~~~~~

~~~~~Vamos passar então ao ponto número seis da ordem do dia.~~~~~

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação da prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis.~~~~~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!~~~~~

~~~~~Não há inscrições.~~~~~

~~~~~Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?~~~~~

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente.~~~~~

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos então votar o ponto número seis!~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Foi aprovado por unanimidade.~~~~~

~~~~~Vamos passar ao ponto número sete da ordem do dia.~~~~~

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado às instalações do município.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!~~~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Não há inscrições.-----

-----Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não pretendo, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos votar o ponto número sete!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número oito da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Reorganização dos Serviços Municipais.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Constantino.-----

**DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Excelentíssima Comunicação Social.-----

-----A consolidação da autonomia do poder local ao longo das últimas décadas, através da possível delegação e descentralização de competências, evidencia a crescente importância das autarquias locais.---

-----A modernização e melhoria das organizações dos municípios, da estrutura e funcionamento dos seus serviços constituem um imperativo para uma administração local que se pretende próxima do cidadão e das empresas, pró-ativa, operacional e eficaz no serviço às populações e na





## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

prosseção do amplo leque de atribuições dos municípios.-----

-----Neste contexto, qualquer reorganização dos serviços municipais deve obedecer a uma lógica e a uma estratégia bem definida de aproveitar sinergias, potenciar dinâmicas e essencialmente otimizar recursos.-----

-----Ora, da proposta apresentada, não se identifica qualquer marca ou objetivo definido que sugira uma lógica organizacional de uma dinâmica que permita vislumbrar melhorias significativas ou ganhos na eficiência e eficácia dos serviços municipais.-----

-----No nosso entender qualquer proposta ao ser apresentada devia trazer uma justificação, bem como uma linha de orientação que suportasse a ideia ou os objetivos que estão na génese desta reorganização e desta proposta em concreto.-----

-----Assim, pensamos que uma proposta de organização dos serviços deveria refletir uma ideia e/ou uma visão estratégica do executivo, ou seja, fazer-se distinguir por algumas marcas fundamentais.-----

-----Por exemplo, marcar claramente uma quebra na tradicional visão dos serviços em compartimentos estanques, criando novas dinâmicas e reforçando serviços comuns ao conjunto da atividade municipal, potenciando dessa forma um eventual balcão único que tarda em surgir em Barcelos de uma forma plena. Até porque à nossa volta já quase todos os municípios têm em funcionamento o balcão único e muitos deles aderiram inclusive com prontidão à proposta do Governo da criação de lojas de cidadão, cobrindo o seu território.-----

-----Outro objetivo devia ser aproveitar as sinergias que os diferentes domínios de atuação, dentro da mesma estrutura orgânica, propiciam.-----

-----Pelo que, nesta proposta, não se percebe como é que a educação e a ação social estão desligadas do associativismo, da juventude e do desporto, por exemplo.-----

-----Pois numa verificação breve aos outros três municípios que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

formam o quadrilátero em nenhuma se verifica esta separação.-----

-----E o mesmo se passa em algumas das principais Câmaras do país.--

-----É, no nosso entender, um desaproveitamento de sinergias, de dinâmicas e de recursos que naturalmente poderá comprometer a eficácia da resposta às populações.-----

-----Daí que o modelo preconizado pela presente orgânica deveria assentar numa lógica de cooperação e partilha de recursos entre os diferentes serviços municipais, sendo essencial uma gestão dinâmica dos recursos humanos, permitindo um melhor aproveitamento das capacidades e a realização pessoal e profissional de todos os trabalhadores. Até porque a reorganização não poderá provocar instabilidade, insegurança e focos de tensão dentro dos próprios trabalhadores.-----

-----Uma outra marca poderia ser garantir a tal estabilidade e uma efetiva contenção de custos, não aumentando as despesas com o pessoal.--

-----Não obstante estes reparos ou achegas e a convicção que estas propostas deviam ser acompanhadas de um enquadramento teórico que explicitasse as ideias e os objetivos do executivo, iremos optar pela abstenção pois trata-se de matéria relativa à organização do município e cabe a quem gere os destinos da autarquia encontrar a solução que entenda mais adequada.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Apenas só dois esclarecimentos ao senhor deputado Mário Constantino.-----

-----Dizer que o balcão único no município de Barcelos está previsto ser aberto em junho. Penso que saberá que o balcão único tem problemas um bocadinho complexos e nós queremos que ele abra com o objetivo que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

se pretende, que é de facto no mesmo espaço criar a oferta.-----

-----E pedir-lhe, por favor, para não confundir lojas do cidadão com espaço do cidadão. Porque o senhor veio aqui dizer que é uma bondade do Governo as lojas do cidadão. Não há. Há espaços do cidadão que são coisas completamente diferentes, não tem nada uma coisa a ver com a outra.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto número oito!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Trinta, sendo dezassete do PSD, sete do MIB, três do CDS-PP, um do BE, um da CDU, um do PPM)-----

-----Foi aprovado por maioria com trinta abstenções.-----

-----Aproveito a oportunidade para informar que estão cento e nove deputados presentes neste momento.-----

-----Vamos passar ao ponto número nove da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de dois mil e quinze.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Miguel Durães, faz favor.-----

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social e demais Barcelenses aqui presentes e que nos seguem via *web*.-----

-----O Partido Social Democrata de Barcelos vai votar favoravelmente esta proposta de alteração ao mapa de pessoal de dois mil e quinze.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

~~~~~Vai votar favoravelmente a proposta de alteração ao mapa de pessoal de dois mil e quinze, especialmente porque tal decorre essencialmente do plano de internalização dos trabalhadores da Empresa Municipal de Desportos que aprovamos na Assembleia Municipal de vinte e sete de fevereiro do presente ano.~~~~~

~~~~~No entanto, deixamos aqui registadas as seguintes considerações:~~~~~

~~~~~Primeiro – Em mil, novecentos e noventa e nove era o Partido Social Democrata poder em Barcelos e o Partido Socialista poder no país, pelo que foi por intermédio de legislação de um Governo socialista que este tipo de empresas foram criadas;~~~~~

~~~~~Segundo – As empresas municipais criaram postos de trabalho e sempre tiveram e continuam a ter funcionários que foram alvo da preocupação, do acolhimento e da solidariedade do Partido Social Democrata;~~~~~

~~~~~Terceiro – Em dois mil e onze o Governo PSD/CDS herdou um país numa situação financeira muito difícil, tendo, por essa razão, assumido um contrato de governação, condicionado pelo memorando da *troika*, negociado e firmado pelo Partido Socialista para três anos, que forçou este Governo a tomar decisões difíceis para todos os portugueses de forma a pôr fim à política dos seis anos de governação socialista anteriores;~~~~~

~~~~~Quarto – A Lei número cinquenta barra dois mil e doze foi então criada, como muitas outras, para conseguir corrigir o funcionamento do setor empresarial do Estado e para que a soberania plena do nosso país fosse recuperada – objetivo cumprido, sendo este Governo o responsável por nos ter livrado da *troika*;~~~~~

~~~~~Quinto – Em dois mil e nove o Partido Socialista venceu as eleições autárquicas em Barcelos com várias promessas, entre elas a da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

extinção das empresas municipais, as duas, esta e a Empresa Municipal de Educação e Cultura;-----

-----Sexto – Antes de dois mil e nove, o Partido Socialista sempre apresentou um combate acérrimo nas Assembleias Municipais à criação destas empresas. No entanto, com o adiantar dos anos no executivo os eleitos pelo Partido Socialista mudaram de opinião e, pasme-se, tiveram a ousadia de afirmar que não concordavam com a extinção da Empresa Municipal de Desportos;-----

-----Sétimo – O Partido Socialista teve três anos para cumprir a sua promessa de extinção destas empresas municipais, sendo que acaba, portanto, por ser o único responsável pela situação atual concernente aos trabalhadores agora internalizados, mas prejudicados nas suas categorias, carreiras e vencimentos.-----

-----Por fim, o Partido Social Democrata está, aliás, como sempre esteve, do lado dos trabalhadores e das suas famílias, sendo que manifestamos a nossa preocupação com o seu futuro, agora incerto. Nesse sentido, gostaríamos de apelar à sensibilidade deste executivo para que todos estes funcionários sejam, todos sem exceção, após um ano da sua internalização, efetivamente integrados nos quadros de pessoal, mantendo os seus postos de trabalho e, por consequência, a sua estabilidade profissional, pessoal e familiar.-----

-----O Partido Social Democrata vai votar favoravelmente esta proposta de alteração ao mapa de pessoal de dois mil e quinze, sendo que gostaríamos de questionar o senhor presidente da Câmara se assume ou não o compromisso de assegurar no futuro os postos de trabalho destes funcionários.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente da Assembleia.~

~Dizer que esta alteração do mapa de pessoal resulta da extinção de uma empresa municipal: a Empresa dos Desportos.~

~Portanto, na última Assembleia Municipal o PS e toda a oposição, com exceção do PCP, votaram a dissolução da Empresa Municipal de Desportos.~

~E porquê?~

~Para melhor captar o voto, montados na opinião pública, em parte verdadeira, mas redutora, que as empresas municipais são um espaço de compadrio, todos fizeram a promessa demagógica de dissolverem as empresas municipais, mas sem ponderar as consequências. Em vez da cura, mataram o doente.~

~Ao PS, por ter ganho as eleições, coube a decisão de concretizar a promessa que era de outros, dele e de outros, mas confrontado com a realidade e as consequências hesitou e recuou.~

~A aprovação da dissolução da Empresa Municipal de Desportos significa que a Assembleia Municipal de Barcelos comunga dos mesmos propósitos do Governo que tem com esta lei só um objetivo: a destruição de serviços públicos e de postos de trabalho. Aliás, isso ficou um bocado entendível na posição anterior.~

~Essa aprovação tem como consequência, após um ano, o desemprego de dezenas de trabalhadores. Dizer que a Câmara Municipal de Barcelos não pode garantir os postos de trabalho destes trabalhadores. O que vai ter que fazer, se o fizer, é a abertura de trinta e um concursos em que estes trabalhadores estarão em pé de igualdade com outros que resolverem candidatar-se ao posto de trabalho. Portanto, o que é garantido para estes trinta e um trabalhadores é o desemprego e possivelmente uma possibilidade de concorrerem.~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Preocupado com esta situação o Partido Comunista questionou na altura e depois por escrito a Câmara Municipal de Barcelos, ao abrigo do estatuto da oposição, sobre esta matéria.-----

-----As respostas da Câmara Municipal de Barcelos foram arrogantes, desrespeitadoras do direito da oposição, denotando dessa forma uma fragilidade democrática.-----

-----Questionada, entre outras que foram colocadas, sobre o valor global das indemnizações a pagar aos trinta e um trabalhadores, que vão ter que ser indemnizados por rescisão de contrato sem justa causa, a resposta da Câmara Municipal de Barcelos seria anedótica se o assunto não fosse tão sério e não estivesse em causa o futuro destes trabalhadores.-----

-----Respondeu a Câmara Municipal de Barcelos: “Não possuímos dados suficientes e esta responsabilidade será assumida pela Empresa Municipal de Desportos”.-----

-----Isto é verdadeiramente inacreditável como é que se poderá dar uma resposta destas quando até se teve mais de um mês para a preparar. Não tem dados suficientes e a responsabilidade é da Empresa Municipal de Desportos que até já foi dissolvida e que a única acionista é a Câmara Municipal de Barcelos. Entenda-se...-----

-----Ao abrigo da alínea a) do número dois do artigo segundo do Regimento, que diz que a Assembleia Municipal pode e deve fiscalizar as atividades das empresas municipais e da Câmara Municipal, renovo a pergunta colocada à Câmara Municipal: qual o valor global das indemnizações a pagar aos trinta e um trabalhadores?-----

-----Dizer que das respostas que me foram dadas a outras questões fiquei com a perceção, embora a resposta não seja totalmente clara, que a Câmara garante a abertura de trinta e um procedimentos concursais. Portanto, esperamos que seja cumprida esta promessa de abrir estes trinta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e um procedimentos concursais em devido tempo.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Em relação à segunda ronda, alguém se pretende inscrever?-----

-----Como não há inscrições, eu pergunto ao senhor presidente da Câmara em exercício se pretende usar da palavra.-----

VICE-PRESIDENTE – Domingos Pereira – Obrigado, senhor presidente. Boa-noite.-----

-----Relativamente às questões formuladas, eu posso garantir, em nome da Câmara Municipal, do executivo municipal, que a Câmara Municipal garantirá a abertura dos trinta e um procedimentos concursais.-----

-----E lanço aqui um repto ao senhor deputado do PSD: para junto do Governo converter esta internalização por interesse público municipal da transferência dos trinta e um trabalhadores, para os converter em definitivos, e o município tem condições financeiras para o fazer, o quadro de pessoal está aqui a ser votado.-----

-----Ainda lhe lanço outro repto: dizer que a proveniência dos trabalhadores e a remuneração que tinham na antiga empresa municipal que as convertam de igual modo e o município pagará.-----

-----Portanto, não nos compete a nós, tem que assumir a responsabilidade, que isto é uma lei do Governo, uma lei injusta, inadequada, portanto, cabe-lhe a si ou compete-lhe a si, ou ao PSD, revogar a lei ou então converter em definitivos.-----

-----Há trabalhadores que tiveram uma descida do seu vencimento significativa e também lhe posso garantir que o município melhorou significativamente alguns trabalhadores, teve aqui um enquadramento legal que foi possível garantir ou aumentar até alguns salários dos trabalhadores. Portanto, nós estamos preocupados com isso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Agora, compete-lhe a si, formule esses votos a quem fez a lei, o ministro já lá não está, que era o Miguel Relvas, mas tem outros que são responsáveis e devem ser solidários com isso. Portanto, o que propôs aqui à Câmara não proponha à Câmara, proponha ao Governo.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara em exercício.-----

-----Vamos passar à votação do ponto número nove!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Para declaração de voto tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara em exercício, Senhores Vereadores.-----

-----Não tinha intenção de fazer declaração de voto, mas o senhor vice-presidente suscitou que fizesse esta declaração de voto no sentido de responder à questão que colocou.-----

-----Efetivamente, senhor vice-presidente da Câmara, o Partido Socialista teve três anos para fazer o cumprimento da promessa que fez da extinção das empresas municipais após as eleições de outubro de dois mil e nove e muito antes de sair legislação que desembocou nesta situação.---

-----De forma que é extemporâneo esse pedido que faz, porquanto o executivo teve desde dois mil e nove até agosto de dois mil e doze tempo suficiente para extinguir a empresa e internalizar diretamente todos os trabalhadores da empresa municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----É ao Partido Socialista, ao executivo do PS que cabe a responsabilidade pelo eventual despedimento destes trabalhadores.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar ao ponto número dez da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de classificação final dos procedimentos concursais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Para a primeira ronda temos só uma inscrição.-----

-----Senhora deputada Susana Araújo, tem a palavra.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhores Jornalistas aqui presentes, Senhoras e Senhores, Cidadãs e Cidadãos que nos acompanham via *web*, muito boa-noite.-----

-----Certamente se questionarão porque razão intervenho novamente neste assunto. Eu gostava de não ter que intervir. Mas para isso seria necessário que o executivo admitisse de uma vez por todas que falhou. Que estas constantes prorrogações de prazos são mais um espelho das promessas eleitorais falhadas. Promessas à moda do PS. Criam-se expetativas e depois prorrogam-se essas expetativas. É a quinta vez, num espaço de dois anos e meio, que se vota esta prorrogação do prazo.-----

-----Relembro que quem abriu o concurso foi a Câmara Municipal. A responsabilidade é da Câmara Municipal, portanto, o Governo desta vez não pode servir de desculpa. Obviamente que a Assembleia Municipal teve conhecimento e de certa forma esta responsabilidade poderá também ser a ela imputada. Mas, naturalmente, que à data em que foi proposto o mapa de pessoal, a Assembleia teve que votar favoravelmente. Estávamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a falar de postos de trabalho e como tal nenhum partido aqui representado, penso eu, pode ser contra a criação de emprego. Mais ainda quando nos é dito que os encargos estavam previstos no orçamento do município de dois mil e doze, quando foi invocada a urgência da contratação visto que não era possível recorrer à mobilidade interna, quando estava prevista uma declaração de existência de fundos disponíveis. Portanto, nada fazia antever que este processo se iria arrastar no tempo.-----

-----Tal como os milhares de pessoas que se candidataram a este concurso e criaram expectativas, também nós achamos que esta promessa poderia ser mais que isso: mais que uma promessa pré-campanha e que seria concretizável.-----

-----O que é interessante também constatar é que as razões apresentadas para a prorrogação dos prazos vão variando ao longo do tempo. A dezanove de abril de dois mil e treze estávamos a prorrogar o prazo porque nos foi dito que dada a conjuntura à época, que motivou três mil, duzentas e cinquenta candidaturas, número este que não estava previsto ser atingido, seria necessário mais tempo para processar todas essas candidaturas. Ainda nesta data se tentava fingir que estava tudo bem. Ainda a esta data com o conhecimento que já tinham dos condicionalismos existentes, dos rácios que tinham para cumprir, decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, quiseram fazer prevalecer a ideia de que aquelas vagas seriam ocupadas em breve.-----

-----Nas propostas ulteriores à de abril de dois mil e treze a conjuntura mantém-se, mas altera-se a justificação: o cumprimento dos trâmites legais.-----

-----Com tanta prorrogação, o mais previsível será uma anulação num futuro próximo. E não obstante o transtorno que está associado a uma abertura de um novo concurso, fica a dúvida qual será a solução



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

mais viável, porque prorrogações causam igualmente transtorno.-----

-----Resta agora saber quantas mais prorrogações serão necessárias para que se conclua os dez procedimentos concursais que restam.-----

-----E também importa ver esclarecido como e de que forma têm solucionado o problema que motivou a abertura do concurso: a não existência de trabalhadores disponíveis para exercerem as funções exigidas.-----

-----Para terminar, não obstante sabermos que têm que reduzir dois por cento ao ano de pessoal, o que se pretende aqui realçar é o facto de terem criado mais expectativas do que aquelas que sabiam que podiam oferecer. E a prova disso está à vista: continuamos a aguardar que desses vinte procedimentos concursais não restem dez, mas, sim, zero.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Delego a competência no senhor vice-presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Faz favor, senhor vice-presidente.-----

VICE-PRESIDENTE – **Domingos Pereira** – Obrigado, senhor presidente.---

-----Respondendo à senhora deputada, vem aqui recorrentemente argumentar questões que não fazem sentido absolutamente nenhum, lamento não estar convenientemente informada, mas é uma questão sua, não me compete a mim tecer as considerações que deve estar ou não informada, compete é ao município gerir de acordo com o que estipula a lei.-----

-----Posso informar-lhe que o município não é obrigado em dois mil e quinze a reduzir o número de pessoal de dois ou três por cento, fê-lo até dois mil e catorze, atingindo determinados rácios financeiros o município está isento de ter que diminuir o pessoal, mas estes concursos vêm aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

porque a lei determina que ao fim de seis meses, se não houver continuidade nos concursos abertos, que caducam.-----

-----Portanto, não sei se sabe, o município em dois mil e catorze admitiu cerca de dez pessoas, a outra semana admitiu mais duas pessoas dos concursos que foram sendo abertos, isto não é para prejudicar ninguém. Lamento que venha aqui falar dessa forma acintosa, que o município quer aqui andar a enganar, não engana ninguém. O município não quer enganar, respeita muito as pessoas que procuram emprego, respeita muito os jovens, tem preocupação social para abrir procedimentos concursais, vai abrir mais ainda este ano, tem previsto abrir mais concursos, o município tem algumas áreas que tem carência de pessoal. Mas também sabe que o orçamento de Estado que diz que os municípios que não estejam em rutura financeira ou que tenham determinados rácios financeiros que podem abrir procedimentos concursais desde que não aumentem a massa salarial. Isto é uma contradição, não é? Isso é que é brincar com as pessoas. Diz que podem abrir, mas depois não pode aumentar a massa salarial, não sei como é que isso se pode fazer.-----

-----Mas, pronto, é nossa intenção continuar com esta política, trazemos aqui por uma questão de respeito, pensamos que brevemente alguns dos concursos vão ter continuidade, isto é uma gestão que tem que ser feita de acordo com a lei, não é brincar absolutamente com nada. Não compreendo, lamento, não está por dentro da legislação aplicável, se quiser tenho todo o prazer em atendê-la no departamento dos recursos humanos, quando precisar dou-lhe esses esclarecimentos para saber que ninguém está a brincar com ninguém. Quando quiser, faça o favor de dirigir-se aos recursos humanos e será esclarecida.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vice-presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

da Câmara.-----

-----Vamos proceder à votação deste ponto!-----

-----Quem vota contra faz favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém faz favor de se levantar.-----

----- (Três do CDS-PP)-----

-----Foi aprovada por maioria com três abstenções.-----

-----Senhora deputada, quer exercer a declaração de voto? Faz favor.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Renovo os cumprimentos à Mesa.-

-----Senhor vice-presidente da Câmara, como pôde verificar o PSD votou favoravelmente. Portanto, a questão aqui não se trata de tentar mostrar que o município pode estar de alguma forma a querer prejudicar os trabalhadores, porque nós estamos todos na mesma linha, na linha pelos trabalhadores.-----

-----Agora, o que me veio aqui dizer também foi que eu venho aqui recorrentemente falar disto. Ou seja, se isto está à discussão e votação eu creio que é para isso mesmo, para haver uma discussão. Portanto, se não fosse importante não estaria na ordem do dia. Eu vim aqui mais uma vez pedir esclarecimentos, da outra vez foram-me dados e como viu até aproveitei alguns esclarecimentos que foram da vez ulterior dados por Vossa Excelência.-----

-----Quando diz quais são as condições que eu devia estar informada, eu também gostava de saber, porque como deve calcular, embora jovem, eu não venho para aqui sem pegar na legislação antes e sem ler inclusive atas anteriores.-----

-----Portanto, o que eu disse, e creio que não disse aqui nada de mal, inclusive estava a par do que o senhor vice-presidente referiu, que foi a contratação, e ainda bem, de dez desses procedimentos concursais, foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

apenas perguntar quanto mais tempo é que ia demorar. Fiquei agora a saber que já contrataram mais dois, ainda bem, parabéns por isso! Prontos, estamos esclarecidos. Acho que é escusado tentarem sempre passar a imagem de que eu venho aqui ofender alguém... Portanto, que fique esclarecido neste aspeto e que estou devidamente informada e terei todo o gosto em recorrer aos vossos serviços quando assim for necessário, quando tiver alguma dúvida, e espero-me ver esclarecida.~

~Muito obrigada.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.~

~Vamos passar ao ponto número onze da ordem do dia.~

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do município de Barcelos à Confraria do Vinho Verde.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!~

~Não há inscrições, eu pergunto ao senhor presidente da Câmara se pretende usar da palavra.~

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor presidente, só aproveitar a oportunidade, uma vez que não pertence ao regimento, para esclarecer a senhora deputada Susana Araújo que infelizmente para si para lhe provar que não tem a informação completa. Por nós virmos recorrentemente fazer essa renovação, é um procedimento legal que nos obriga a fazê-lo... Ouça o que lhe estou a dizer! Já estou a ver porque é que não está informada! Porque recusa a informação. Talvez por isso. É que está aí a abanar com a cabeça. Estou-lhe a explicar, o atual Governo proíbe a admissão e proíbe fazer novos concursos, ou proibiu até dois mil e catorze. Se nós deixarmos cair este concurso, não podemos admitir mais. Ouça, é tão jovem, você tem que ter a paciência de ouvir!~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Faz favor de prosseguir, senhor presidente da Câmara.~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA CÂMARA – Desculpe, eu só estou a tentar esclarecê-la. Isto é um procedimento que vem antes da legislação que condiciona a abertura de concursos. E agora no orçamento de dois mil e quinze podem fazer-se concursos desde que correspondam aos rácios e não haja aumento da massa salarial. Eu também não percebo como é que isso vai ser feito, mas, pronto, isso é a mesma coisa que dizer que não se pode fazer. Portanto, se nós não fizermos esta renovação cai o concurso automaticamente. Tente perceber isso! E portanto, à medida das necessidades, o município vai fazendo e vai lançando esses concursos, senão não tem outra forma de fazer este procedimento.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Vamos então passar à votação da adesão do município de Barcelos à Confraria do Vinho Verde.-----

-----Quem vota contra, faz favor, levanta-se.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém, faz favor, levanta-se.-----

----- (Ninguém) -----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Passamos ao ponto número doze da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a Declaração de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística para construção de um edifício destinado a indústria têxtil, no lugar de Souto das Freiras, freguesia de Alvelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Os senhores deputados que pretendam usar da palavra façam o favor de se inscrever!-----

-----Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado. Não pretendo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois, sendo um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Vamos passar ao ponto número treze da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Igreja e das partes componentes do futuro núcleo museológico da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Ninguém pretende usar da palavra.-----

-----Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, faz favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, faz favor.-----

----- (Um do BE)-----

-----Aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Passamos ao último ponto da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos iniciar a primeira ronda, tem a palavra o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Segundo ponto: planeamento urbanístico.-----

-----A Câmara promoveu um convite à população para se pronunciar sobre um projeto para o Campo da Granja diferente daquele que tinha sido aprovado em dois mil e oito para o hospital privado e hotel sénior. A pergunta é a seguinte: existem estudos sobre o tipo de uso possível para esse local do centro histórico, nomeadamente a construção de um supermercado? O que está previsto para os terrenos da zona envolvente daquela zona, nomeadamente de ambos os lados da avenida Sidónio Pais, onde se enquadra esse projeto?-----

-----Terceiro ponto: freguesias.-----

-----Aquando da assinatura do protocolo duzentos por cento, perante os senhores presidentes de Junta, o senhor presidente da Câmara disse que havia Juntas com elevados valores financeiros em banco. Pudera, é lá que ele se guarda. Também a Câmara tem dinheiro em banco, senhor presidente.-----

-----Posteriormente, a Câmara solicitou às Juntas o fornecimento do plano e orçamento para dois mil e quinze. Ora, como a Câmara não é tutela das Juntas, não está a Câmara a ferir autonomia das Juntas, senhor Presidente? Não será isso uma ingerência clara da Câmara na atividade das Juntas de Freguesia, senhor presidente?-----

-----Quarto ponto: seguros por acidentes em vias de comunicação.---

-----Já um assunto falado em sessões anteriores. O município possui uma apólice de seguro para dar cobertura aos prejuízos apresentados por terceiros na sequência de acidentes ocorridos em vias de comunicação públicas. As apólices de seguro servem para cobrir prejuízos ocorridos, fazem-se para esse fim e para mais nada. A seguinte pergunta: a Câmara recusa a cobertura do prejuízo nalguns casos e envia-o para as Juntas de Freguesia? Porquê?-----

-----Disse.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado José Novais. A mesa registou o reparo do senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Há aqui aspetos, ou medidas, deliberações que foram tomadas pela Câmara Municipal de Barcelos que indicam o caminho, não é exclusivo deste município, acontece um pouco, ou muito, pelo país desde as autarquias até ao Governo, que de uma forma quase imperceptível e com pezinhos de lã vai-se contratualizando serviços, vai-se externalizando serviços, portanto, saindo serviços que deviam ser da responsabilidade e assumir a sua execução no seio do serviço público e passam para contratualização de serviços externos.-----

-----E nesta informação escrita do senhor presidente existe vários desses serviços:-----

-----Quase setenta e cinco mil euros para a aquisição de serviços de consultoria no âmbito dos fundos comunitários e de programas privados de apoio ao desenvolvimento sócio-económico. Portanto, já é uma empresa que faz isto.-----

-----Aqui não será uma externalização de serviços, mas talvez um trabalho precário, e estou a falar na página dezasseis, trabalho precário da renovação de um contrato de aquisição de serviços de um técnico na área do turismo, por um ano. Porque motivo não há contratualização definitiva deste trabalhador que julgo que será um trabalho precário?----

-----Depois, na página dezassete, até para podar as árvores já se contratualiza serviços externos, doze mil, trezentos e sessenta euros para a poda de quarenta árvores. Parece que não há capacidade do município de fazer este tipo de serviços.-----

-----Até para a cobrança da faturação de resíduos há a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

contratualização de um serviço externo, cerca de setenta e um mil euros. Até para cobrar serviços prestados pela Câmara aos cidadãos e a empresas é preciso contratualizar um serviço.-----

-----Até, imagine-se, para elaborar os mapas das prestações de contas foi contratualizado um serviço fora por mil e quinhentos euros. Não diz quem é nem porque motivo foi necessário fazer isto.-----

-----Portanto, o que eu quero dizer, isto são exemplos que existem aqui nesta informação, outros exemplos houve, há bocado falámos das cantinas e houve aqui uma preocupação legítima, que eu acho que todos temos sobre as cantinas, mas não esquecer que as cantinas eram serviço público que passou a ser definitivamente contratualizado fora, e é este o caminho que está a levar os serviços públicos, desde o Governo aos municípios. Aos poucos, sem ninguém dar por ela, as coisas lá são encaminhadas para outros lados, as responsabilidades já são assumidas por outros, e a Câmara só paga, portanto, é quase aqui um gestor só de dinheiros públicos, não tem responsabilidades quase em mais nada.-----

-----Dizer, por exemplo, que nas próprias escolas os trabalhadores não docentes é praticamente já da responsabilidade das associações de pais. Portanto, à Câmara só lhe compete depois transferir dinheiro para colmatar estas deficiências. Não diga que não! A senhora vereadora estava a dizer que não, a limpeza da escola do Centro Escolar António Fogaça, até há um protocolo feito com a associação de pais, é feita pelos trabalhadores da associação de pais.-----

-----A própria urgência de Barcelos, os médicos e os enfermeiros já são contratualizados a uma empresa.-----

-----O que eu quero dizer é que há um caminho que está a ser percorrido, perigoso, que põe em causa os serviços públicos, que acontecem aquelas situações que acontecem aos miúdos de comer papa, porque diz-se que se fiscaliza, pois é muito fácil a Câmara dizer aqui que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

fiscaliza e é muito fácil dizer que não há contestação, quando as pessoas até têm algum receio de contestar porque se sentem sozinhas e sentem-se desamparadas.-----

-----Mas o que é certo é que está a ser seguido um caminho que leva à degradação dos serviços e leva à desresponsabilização dos executivos. E não é só em Barcelos, é em muito lado, porque isto é uma prática do PS e do PSD e com o CDS, às vezes, a reboque. Isto é importante que se diga e é importante que esta Assembleia e todos os barcelenses tenham a atenção àquilo que está a ser feito.-----

-----Até o serviço no cemitério de Barcelos foi privatizado. Que o senhor presidente, à altura, disse que não conseguia arranjar trabalhadores, mas a empresa privada conseguiu. Não se percebe, mas, prontos...-----

-----Só mais duas questões:-----

-----Este subsídio de dez mil e novecentos euros atribuído ao Académico de Martim para a conservação presumo que é do campo de futebol que foi construído no seio da Barcelos Futuro, que obras é que são necessárias lá, visto que é um campo novo, e qual é os motivo das obras?-----

-----Depois, há aqui também em Martim, curiosamente, um arrendamento de um monobloco por oito mil e quinhentos euros para o serviço de cantina na Escola B um de Martim. Qual é a duração deste contrato e quando é que se acaba com este tipo de situações, porque é dinheiro que se deita fora quando se pode arranjar uma solução definitiva?-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras, Caros Senhores.-----

-----Antes de entrar no ponto que me trouxe aqui, gostava só de me referir a duas situações que aconteceram nesta Assembleia hoje.-----

-----Uma tem a ver com um tema que já tem sido discutido várias vezes ao nível de conferência de líderes e até aqui no âmbito desta Assembleia, que é da aproximação desta Câmara aos cidadãos e para isso a transmissão pela internet deu um contributo muito positivo. E, por isso, queremos-nos congratular com a intervenção do senhor Nuno Sousa no período reservado ao público.-----

-----Em sentido contrário, gostávamos de assinalar que nesta intervenção, que foi uma sugestão ou um pedido de intervenção sobre o assunto que naturalmente é uma preocupação para aquela associação de pais, onde não houve nenhuma crítica a nenhum dos intervenientes e, como se diz na gíria, o senhor Nuno Sousa levou na cabeça do presidente da Câmara por não estar atualizado sobre o tema.-----

-----E a pergunta que eu deixo aqui é se é isto a cidadania que os senhores defendem e se é este tipo de relação que querem ter com os barcelenses.-----

-----Por fim, também vou formalizar aqui um pedido ao senhor presidente, que é para me comunicar, pode ser por *email*, quando estiver levantada a minha proibição em aparecer na televisão.-----

-----E, depois, em relação ao vereador engenheiro Manuel Marinho. De facto ele não é de Barcelos, mas está aqui eleito pelos barcelenses; os avançados são escolhidos pelo executivo.-----

-----Indo agora ao ponto e à informação escrita, queremos-nos referir à Festa das Cruzes, sabemos que é uma das principais romarias do norte do país, tem um valor inquestionável e inabalável para o turismo, para a economia de Barcelos e para a cultura popular do norte.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Nos últimos anos reconhecemos o esforço dos executivos em elaborar um programa com ofertas para todos os públicos.-----

-----Na leitura da informação ficámos a saber da celebração dos seguintes contratos de prestação de serviços na modalidade de tarefa:-----

-----Contratação do cantor Marcos, por três mil euros;-----

-----Contratação da cantora Kátia Aveiro, por mil, duzentos e cinquenta euros;-----

-----Do cantor André Gonçalves, por três mil euros;-----

-----Da Banda de Música Liceo La Paz, por mil, quatrocentos e noventa e três;-----

-----Produção do espetáculo do José Cid, por quatro mil, novecentos e vinte e dois.-----

-----E depois, adicionalmente, mereceram parecer favorável as seguintes elaborações de contratos:-----

-----Aquisição de serviços para produção do espetáculo dos Xutos & Pontapés – sete mil, quinhentos e quarenta e quatro;-----

-----Prestação de serviços para a atuação de um grupo de música, pelo valor de trinta e dois mil euros;-----

-----Prestação de serviços para atuação de artista/cantor, por dezassete mil e quinhentos euros.-----

-----Já sabemos que o executivo é um modelo na transparência e no rigor das suas contas, mas neste caso aqui descrito colocamos a seguinte questão, que é: admitimos que os trinta e dois mil euros são honorários dos Xutos & Pontapés. E os dezassete mil e quinhentos são para pagar à Kátia Aveiro ou ao José Cid?-----

-----Depois, na informação escrita que divulgam não é disponibilizada nem aos membros desta Assembleia, nem aos barcelenses esta informação.-----

-----Obrigado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----As minhas perguntas são necessariamente rápidas, porque também a hora já vai adiantada.-----

-----Na página quatro, no ponto dois, referente a cultura, desporto e tempos livres, eu já há pouco tive a oportunidade de exprimir que achava que o município não tinha uma verdadeira política cultural, mas sejamos francos que, apesar de tudo, mantendo iniciativas dispersas, tem feito bem mais do que fez o PSD durante muitos anos.-----

-----Mas aquilo que me importa neste ponto é perguntar e muito claramente: para quando o regulamento que estabeleça as regras de atribuição de subsídios à atividade desportiva? A pergunta tão-só essa.-----

-----E depois na página cinco. Bom, o subsídio de quatro mil euros, para os carrinhos de rolamentos, sou sensível. Sou porque esfarrapei em miúdo muito os joelhos nos carrinhos de rolamentos e vejo nisso uma atividade extremamente criativa e que recupera de alguma forma até as atividades tradicionais. Agora, dois mil e quinhentos euros, para a equipa de Futsal da Delegação da Ordem dos Advogados ir jogar a Malta, parece-me um claro exagero.-----

-----Na página seis fala-se de um acordo de colaboração com o Burgo para a organização da “Barcelos, Cidade Medieval”. No entanto, não se fala de verbas. Eu gostaria de saber qual é o valor económico envolvido nesta organização.-----

-----Na página dez atribui-se o nome, e já está definido, Ponte Peregrinos de Santiago à Ponte Medieval. Eu penso que neste aspeto seria não só de bom tom como de verdadeira cidadania ter perguntado aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

barcelenses a sua opinião sobre o assunto. Não foram auscultados e temos ponte com nome, nomeada.-----

-----Na página treze, nas obras, eu gostaria de perguntar se a estrada municipal quinhentos e cinco entre Barcelinhos e Carvalhas está incluída na designação de estrada municipal quinhentos e cinco traço três, não sei se é assim que se diz, referida na informação. É que a estrada municipal quinhentos e cinco está realmente num estado calamitoso, paralelo levantado e esburacado, e foi, se bem se recordam, promessa da requalificação na campanha eleitoral do Partido Socialista.-----

-----Na página dezasseis vejo um parecer prévio favorável para a aquisição de serviços de consultadoria no âmbito dos fundos comunitários no valor contratual de setenta e quatro mil e novecentos euros. Uma verba elevada e a minha pergunta concreta – sei mais ou menos qual é a resposta que me vão dar – é se a autarquia não tinha capacidade de entre os técnicos camarários de ter pessoas que fossem capazes de executar essas candidaturas aos fundos comunitários, pelo que me parece até não é assim um trabalho muito exaustivo nem muito difícil de efetuar, e tenho até conhecimento de como é que essas coisas se fazem por via marítima.-----

-----Na página dezassete, relativamente à Festa das Cruzes, realmente o senhor deputado do MIB levantou aqui algumas questões que eu também fico um bocado perplexo. Eu penso que estes dezassete mil e quinhentos – e o senhor presidente depois dir-me-á se estou certo ou errado – são o pagamento para o senhor José Cid. Não é? Acho um claro exagero. Quer dizer, se são acho um claro exagero e prescindíamos bem dele, na minha opinião, mas gostos são discutíveis.-----

-----Noutro ponto, sete mil, quinhentos e quarenta e quatro euros para os Xutos & Pontapés tenho que reconhecer que me parece razoável, quer dizer, uma banda de méritos bem definidos da nossa praça e de que eu gosto muito e que os jovens também gostam, portanto, os Xutos &



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Pontapés parece-me uma verba não muito elevada.~

~Depois, na página dezassete vejo aqui uma verba de trinta e dois mil euros. Eu consultei o programa e nesse dia não vejo atuação de grupos de música. Portanto, calculo que esse seja o valor para pagar à SIC, à televisão, não é? Eu sei que isto é uma prática corrente nos municípios, isto divulga muito bem a região, as pessoas, quer dizer, mas questiono realmente e deixo à consideração também da consciência de cada um nesta Assembleia e trinta e dois mil euros a uma televisão, enfim, que fatura milhões, se é ajustável.~

~E terminaria, na página dezoito, pelos valores de contratação de locutores, cem euros para a menina que esteve no Vinte e Cinco de Abril parecem-me ajustados, a senhora esteve muito bem e desempenhou muitíssimo bem a sua função. Agora mil, cento e sessenta e seis euros para um profissional, penso que é um profissional que vai fazer a locução da Festa das Cruzes, penso que é manifestamente exagerado. De qualquer das formas, deixo novamente a pergunta: não haveria na autarquia alguém com voz radiofónica capaz de fazer o papel?~

~Muito obrigado.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Vamos abrir a segunda ronda de inscrições. Alguém dos senhores deputados pretende se inscrever?~

~Sendo assim, senhor presidente da Câmara, tem aqui bastantes questões para responder, agradeça que fosse sintético para podermos regressar depois às nossas casas.~

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Com certeza que o serei.~

~Relativamente à intervenção do senhor deputado José Novais. Ó senhor deputado, o quadro comunitário tem hoje um pormenor que é um pequeno grande pormenor, que é o chamado mapeamento dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

investimentos e aquilo que não estiver mapeado não será investido. Aquilo que o senhor me está a pedir é que eu meta no mapeamento do município, da responsabilidade do município, para investimento do município, uma escola que é do Estado. Desculpe, o senhor falou da escola de Barcelinhos. Desculpe, o Estado é que tem que ir lá...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente da Câmara e senhor deputado José Novais, eu agradecia que não entrassem em diálogo direto.-

PRESIDENTE DA CÂMARA – O senhor tem que falar na Direção Regional de Educação, eles é que têm que mapear o investimento na escola de Barcelinhos. Ponto. O senhor falou aqui na escola de Barcelinhos. E, portanto, tudo que for investimento do próximo quadro tem que estar mapeado. Senhor deputado, quando quisermos falar os dois em diálogo vamos ali para a porta e conversamos ali e não perturbamos ninguém.-----

-----Em relação àquilo que foi uma opção nossa sobre a intervenção no Campo da Granja, como sabe, estava aprovado um projeto para lá para um suposto hospital. É preciso dizer que o Campo da Granja é terreno privado. Ponto. A atividade que lá se põe não é da responsabilidade do município. Há entidades próprias que licenciam as atividades que para lá vão, nomeadamente a direção regional ou a antiga direção regional de economia, que licencia supermercados, hipermercados, essas coisas todas. Posso-lhe dizer até que a legislação, se a memória não me falha, deixou de produzir efeitos a partir de março deste ano. E, portanto, do ponto de vista do licenciamento da atividade em si o município não tem intervenção. Como sabe, na clínica há regras e licenciamentos que são adquiridos no Ministério da Saúde. O município está preocupado é com o licenciamento do edificado, da construção, e aí, sim, como está no aviso público, pela nossa sensibilidade é que percebemos que aquilo é um espaço que muitos cidadãos julgam que é um espaço público, que é da Câmara, não é. Era nosso desejo, de facto, adquirir aquele espaço e pôr aquele espaço ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

serviço público, não é possível. Não é possível porque os valores pedidos não são permitidos à Câmara. Portanto, o promotor do terreno vem apresentar uma proposta de edificado naquela zona e aquilo que se pretende é tentar proteger ao máximo com o enquadramento do tipo de edificado, do caderno de encargos, dos materiais, tendo em respeito aquilo que é a zona histórica que terá que ser assim. Eu por acaso até acho que o cidadão que poderia criar mais problemas ali é o mesmo que já subscreveu que não se opõe à intervenção, que é o senhor António Falcão. Como sabe, tem ali um edifício muito bonito, que foi todo recuperado. Portanto, a ideia é que os barcelenses, enfim, contribuam com aquilo que são as suas sugestões para o edificado do edifício e aquilo a que se chegar a conclusão que se possa eventualmente impor ao promotor, nós vamos impô-lo no sentido de proteger a zona precisamente por ser uma zona histórica.~

~~~~~Depois, em relação àquilo que o senhor deputado disse aqui, disse aqui uma inverdade, não vou usar outro adjetivo. Eu nunca disse, aliás, a expressão é sua, que eu critiquei as Juntas de Freguesia com elevados valores acumulados. Não foi isso o que eu critiquei. Aquilo que eu disse aos senhores presidentes de Junta, porque eu tenho acesso àquilo que são os relatórios das Juntas, e nem de longe nem de perto eu estar a controlar Juntas nenhuma, não é esse o objetivo, é que sabia que há Juntas que têm dinheiro a prazo, que é outra coisa. Eu entendo que uma Junta não deve ter dinheiro a prazo. Terá com certeza necessidade de investimento na freguesia que pode usar esse dinheiro. E não me parece bem, na minha ótica, não vou lá tirar o dinheiro à Junta nem tenho capacidade para isso nem legalmente isso é possível, embora percebe-se aquilo que o senhor quer dizer. O senhor tem uma teoria de conspiração um bocado assim esquisita, vem com aquela dizer que há cidadãos que não podem falar, agora tenta-se controlar os senhores presidentes de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Junta, isso não é verdade. Aquilo que eu apenas critiquei e critiquei à frente de todos, não disse por trás, disse à frente de todos numa reunião, que sabia que havia Juntas que tinham dinheiro a prazo, não são elevados valores como o senhor usou aqui, não são elevados valores, era bom que as Juntas tivessem elevados valores, não têm, infelizmente, mas aquilo que eu disse foi aos senhores presidentes de Junta que não deviam ter o dinheiro a prazo porque há muitos investimentos a fazer no espaço público. Portanto, não me parece bem, do ponto de vista da qualidade dos cidadãos das próprias Juntas de Freguesia, que esse dinheiro esteja a prazo.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Mário Figueiredo. Senhor deputado, tem-se que ler os documentos como eles são. O contrato de prestação de serviços que falou aqui de setenta e cinco mil euros é um contrato por três anos com uma empresa especializada, eu já ouvi aqui dizer que não é nada assim transcendente mexer com quadros comunitários, não é?, é a coisa mais complicada que existe, mas há quem diga que é fácil, é meter um papel e resolve-se. Não, não é. É muito complicado. E, portanto, o município precisamente para haver um planeamento correto, para preparar o tal investimento do FEDER que toda a gente diz que não existe, entendemos contratar empresas especializadas e esta é uma especializada neste setor, que nos permitirá eventualmente recorrer diretamente à União Europeia, não ficarmos apenas reféns do quadro português, mas no âmbito da União Europeia, naquele famoso programa Juncker, há a possibilidade de nós diretamente recorrermos a financiamento europeu. Como imaginará, não é fácil essa relação e, portanto, têm que ser contratados serviços que eu não tenho dúvida que o município ganhará muito com esta política.-----

-----Em relação ao contrato dos doze mil euros para a poda de árvores, isto tem a ver e também temos que ter a noção das coisas, tem a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ver com o porte das árvores, o tamanho das árvores, e os funcionários do município não estão preparados para esse tipo de dimensão, e, portanto, é preferível contratar uma empresa especializada do que estar a pôr em risco a vida dos trabalhadores do município por falta de experiência nessa matéria. É preferível contratar serviços e estamos a falar apenas de árvores de grande porte.~

~Em relação aos mil e quinhentos da prestação de serviços, não é trabalho precário, senhor deputado, não é. Isto é um jovem que esteve cá a estagiar, que desenvolveu, durante o seu estágio, um determinado trabalho e função e não o tinha concluído e era preciso contratá-lo por um mês, penso que foi um mês, para concluir de facto o trabalho que estava a desenvolver. Porque não faria sentido interromper aquilo que estava a fazer e depois ter que pôr um outro técnico que naturalmente ia tomar conta do assunto, iria analisar, demorava muito mais tempo e, portanto, adotou-se fazer isso na perspetiva de concluir o trabalho. Portanto, sossegue porque não é trabalho precário nenhum.~

~Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres, sobre os subsídios ao desporto. Senhor deputado, os subsídios ao desporto estão todos configurados em contratos-programas que o município faz desde o futebol popular, o hóquei, o basquete, enfim, tudo isso está sustentado em contratos e programas desportivos onde estão definidas regras que os clubes têm que cumprir, porque se não cumprirem o município não dá o devido apoio.~

~A iniciativa chamada Burgo Divertido custou à volta de dez mil euros, foi aquilo que queria saber quanto é que a Câmara despendeu nesta iniciativa.~

~O município tem técnicos muito capazes, senhores deputados, mas de facto não é possível, dada a necessidade e a especificidade dos quadros comunitários, pôr os nossos técnicos, porque é preciso ter quer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

relações internas a nível dos diversos departamentos do Estado, quer através da própria União Europeia.-----

-----E, sim, os trinta mil euros é para os Xutos & Pontapés.-----

-----E, sim, os sete mil e quinhentos euros é para a montagem da logística da produção do programa.-----

-----E, sim, dezassete mil e quinhentos para o José Cid. Pode achar caro, não é? Isso é outra questão.-----

-----Senhor deputado, eu recomendava que fosse à plataforma do município, tem lá os dados todos, documentos, todas as regras estão definidas, e, portanto, tem acesso. Como compreende, para mim é difícil neste momento, em pormenores, estar-lhe a especificar.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Eu queria agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, à Vereação, a todos os Senhores Deputados da Assembleia Municipal terem vindo aqui a meio da semana e desejar a todos um bom regresso a casa, umas boas Festas das Cruzes e um bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou à uma hora e cinquenta minutos do dia trinta de abril de dois mil e quinze.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

*(Duarte Nuno Pinto, Dr.)*

O COORDENADOR TÉCNICO

---

*(Celestino Linhares da Silva)*





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

# ÍNDICE

Acta nº 2 de 29 de abril de 2015

| FOLHA | ASSUNTO                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01    | Apresentação da ordem de trabalhos                                                                                                                                                                                                                                                |
| 05    | Período de antes da ordem do dia                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 09    | Proposta de Recomendação do CDS-PP                                                                                                                                                                                                                                                |
| 21    | Proposta do PSD                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 35    | Período de Intervenção do Público                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 41    | Período da ordem do dia / Aprovação da ata da sessão de 27 de fevereiro de 2015 (1º Ponto)                                                                                                                                                                                        |
| 42    | Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, referentes ao exercício económico de 2014 (2º Ponto)                                                                                                                                          |
| 83    | Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal (3º Ponto)                                                                                                                                                                |
| 83    | Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de 2015 (4º Ponto)                                                                                                                                                                                     |
| 84    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de refeições em cantinas escolares do concelho de Barcelos (5º Ponto)                                            |
| 87    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação da prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo 2015/2016 (6º Ponto)                                            |
| 87    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos/compromissos plurianuais decorrentes da contratação do fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado às instalações do município (7º Ponto)                               |
| 88    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Reorganização dos Serviços Municipais (8º Ponto)                                                                                                                                                                   |
| 91    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de 2015 (9º Ponto)                                                                                                                                                                            |
| 98    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de classificação final dos procedimentos concursais (10º Ponto)                                                                                                    |
| 103   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do município de Barcelos à Confraria do Vinho Verde (11º Ponto)                                                                                                                         |
| 104   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a Declaração de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística para construção de um edifício destinado a indústria têxtil, no lugar de Souto das Freiras, freguesia de Avelos (12º Ponto) |
| 105   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Igreja e das partes componentes do futuro núcleo museológico da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (13º Ponto)                                             |
| 105   | Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (14º Ponto)                                                                                                                            |